



Observatório da Qualidade

E@D AEV

Questionário aos professores e aos alunos

Análise das respostas

Maior de 2020

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Índice

Introdução	4
Questionário aos professores	6
1 – Indique, por favor, o seu departamento curricular.....	6
2 – Indique, por favor, o seu grupo de recrutamento.	7
3 – Como sente que se adaptou a este novo sistema de E@D e à utilização dos meios informáticos disponíveis?	9
4 – Que materiais utiliza neste sistema de E@D?.....	10
5 – Considera que poderia reduzir-se a sobrecarga de trabalho que agora sentimos, no que diz respeito à organização das aulas?.....	11
6 – Nas aulas síncronas, consegue interagir com todos os alunos da turma?.....	12
7 – Considera que os alunos realizam as tarefas dos momentos assíncronos no tempo que lhes concede?.....	13
8 – Corrige sempre as tarefas que os alunos realizam nos momentos assíncronos?.....	13
9 – Se respondeu «Nem sempre» ou «Nunca», na resposta anterior, diga porquê.	13
10 – Que plataforma(s) utiliza para comunicar com os seus alunos?.....	17
11 – Classifique o nível de aprendizagens dos alunos, neste sistema de ensino à distância. 18	
12 – Em três tópicos, indique três aspetos positivos deste sistema de ensino.	19
13 - Em três tópicos, indique três aspetos negativos deste sistema de ensino.....	20
Questionário aos alunos	21
1 – Indica o teu ano de escolaridade	21
2 – Se estás no ensino secundário, indica a área de formação.....	22
3 – Indica o equipamento informático a que tens acesso.	23
4 – Em tua casa, quantas pessoas utilizam o mesmo computador?.....	23
5 – Acedes à plataforma Teams facilmente?	24
6 – Se não acedes à plataforma Teams, acompanhas o #Estudo em casa?	25
7 – Se estudas acompanhado pelo #Estudo em casa, sentes-te apoiado, consegues aprender bem?	26
8 – Que plataformas utilizas para comunicar com os teus professores?	27
9 – Como sentes que te adaptaste à nova realidade de aprendizagem à distância com a plataforma Teams?	28
10 – Consegues interagir com os teus professores em todas as aulas?	29

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

11 – A carga horária que tens está bem?	30
12 – Consegues realizar todas as tarefas propostas para os momentos assíncronos?	31
13 – As tarefas propostas para os momentos assíncronos são sempre corrigidas?	32
14 – Classifica o nível das tuas aprendizagens neste sistema de ensino.	33
15 – Em três tópicos, identifica os aspetos positivos deste sistema de ensino.....	35
16 – Em três tópicos, identifica os aspetos negativos deste sistema de ensino.....	37
Conclusão	39
Anexo 1.....	41
Anexo 2.....	49
Anexo 3.....	57
Anexo 4.....	63

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Introdução

Os questionários feitos aos alunos e aos professores no início de maio de 2020 aconteceram cerca de seis semanas depois da interrupção abrupta das atividades letivas presenciais, por causa da pandemia provocada pelo Covid-19. Inesperadamente, os alunos, que mantiveram a obrigação de prosseguir a sua aprendizagem escolar, viram-se afastados da escola, espaço de socialização importantíssimo na adolescência e na juventude. Em contrapartida, ficaram confinados em casa, espaço ambivalente, sinónimo de segurança e de afeto (nem sempre, infelizmente), mas também espaço de que querem libertar-se, ensaiando a sua liberdade. Os docentes, por seu lado, viram-se na necessidade de lhes transmitir a sua mensagem por videoconferência (ou por outros processos), sem que eles estivessem ali, à sua frente, ao alcance do seu olhar, da sua observação, e tiveram, ainda, de revolver o baú da criatividade para encontrarem novas metodologias e novos materiais, criando ou adaptando os que tinham.

Em menos de duas semanas tudo teve de ser alterado – organização do estudo, gestão do tempo, planificações, trabalhos a desenvolver, apresentações, avaliação, reuniões... Em menos de uma semana a plataforma Teams estava a funcionar e quase todos – professores e alunos – estavam a utilizar ferramentas até então desconhecidas, com mais ou menos à vontade, mas com muita persistência e profissionalismo.

Face a estas circunstâncias, era preciso fazer um balanço intermédio do sistema de ensino e aprendizagem à distância. O modo mais prático era o questionário, que chegaria a cada um pela via que se tornou rapidamente habitual – a eletrónica.

Relativamente aos professores, o objetivo foi perceber como se adaptaram e que dificuldades encontraram, não só na preparação das atividades como na sua concretização, quer nos momentos síncronos, quer nos assíncronos – até que ponto conseguem chegar aos alunos?

No que diz respeito aos alunos, o objetivo não foi muito diferente: que dificuldades sentem, como se relacionam com os professores, como aprendem?

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maior de 2020

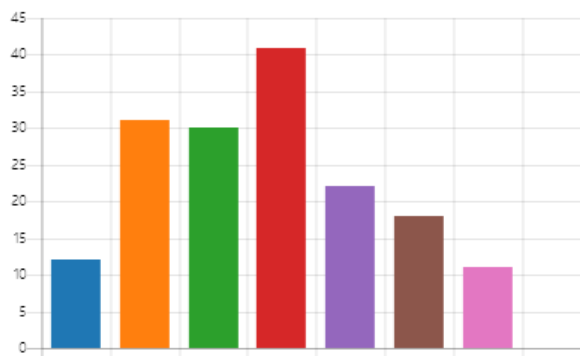
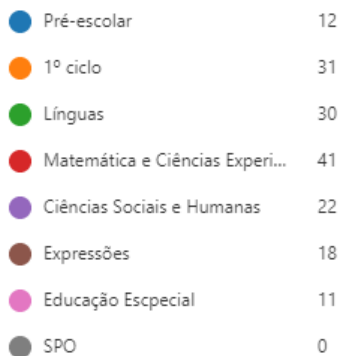
Em ambos os questionários, algumas perguntas coincidem, numa tentativa de encontrar convergência ou divergência de opiniões relativamente a um mesmo assunto, o que tentaremos interpretar, numa terceira fase desta análise. Começaremos pelos professores.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Questionário aos professores

1 – Indique, por favor, o seu departamento curricular.



Departamento	Educação especial	1º ciclo	Línguas	Pré-escolar	Matemática e ciências experimentais	Ciências sociais e humanas	Expressões
Nº de professores	11	32	33	14	52	30	33
% de respostas	100	93,8	90,9	85,7	78,8	73,3	54,5

Total de professores do AEV – 205.

N.B.: os números assinalados são apenas os dos professores ao serviço no momento do questionário e envolvidos no E@D AEV.

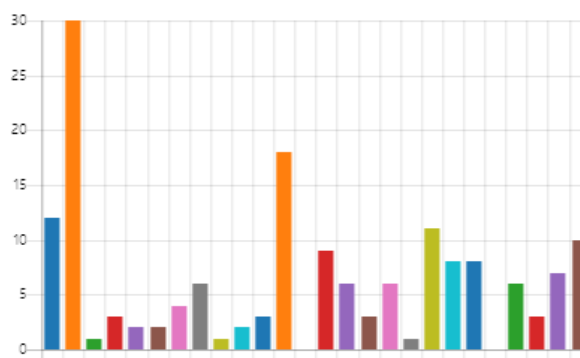
Total de respostas: 167 = 81,5% (Algumas discrepâncias advêm do facto de nem todos terem respondido a todas as perguntas.)

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

2 – Indique, por favor, o seu grupo de recrutamento.

100	12
110	30
120	1
200	3
210	2
220	2
230	4
240	6
250	1
260	2
290	3
300	18
320	0
330	9
400	6
410	3
420	6
430	1
500	11
510	8
520	8
530	0
550	6
600	3
620	7
Outra	10



Departamento	Pré-escolar	1º ciclo	Ciências sociais e humanas						Línguas					
			200 – Port. e Est. Sociais	290 - ERMC	400 – História	410 - Filosofia	420 - Geografia	430 - Economia	120 – Inglês 1º ciclo	210 – Port. e Francês	220 – Port. e Inglês	300 – Português	320 – Port. e Francês	330 - Inglês
Grupo disciplinar	100	110												
Nº de professores	14	32	6	3	7	4	6	4	1	2	3	17	1	9
% de respostas	85,7	93,8	50	100	85,7	75	100	25	100	100	75	94,4	0	100

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Departamento	Matemática e ciências experimentais					Expressões					Ed. Especial	Técnicos
Grupo disciplinar	230 – Matemática	500 – Matemática	510 – Físico-Química	520 – Biologia e Geologia	550 – Informática	240 – Educação Visual	250 – Educação Musical	260 – Educação Física	600 – Artes Visuais	620 – Educação Física	910	
Nº de professores	10	16	11	9	6	8	4	4	7	10	11	13
% de respostas	40	68,8	72,7	88,9	100	75	25	50	42,9	70	100	0

Análise dos dados das respostas 1 e 2

As respostas ao questionário fornecem dois indicadores:

- a) a boa receção do pedido de colaboração, que indicia se os canais de comunicação institucional funcionam bem;
- b) o interesse dos docentes em colaborar no processo em curso, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino no AEV, o que revela profissionais preocupados com o bom funcionamento da escola e que desejam dar o seu contributo para a melhoria dos procedimentos. (Só 65,7% dos docentes responderam ao questionário.)

Da leitura dos quadros verifica-se que, apesar de em todos os departamentos a percentagem de respostas estar acima dos 50%, nem sempre o mesmo acontece nos grupos disciplinares. Uma vez que os coordenadores enviam simultaneamente a informação a todos os elementos do departamento e que o questionário esteve disponível durante mais de duas semanas, deduz-se que o interesse de alguns docentes em colaborar com as estruturas intermédias e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no AEV está fragilizado, sobretudo no departamento de expressões.

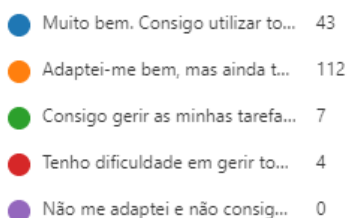
Depois de obtida a confirmação de que o pedido para preenchimento do questionário também foi enviado aos técnicos, fica a interrogação sobre o que terá levado a que nenhum tenha respondido.

Sugestão: trabalhar no sentido de desenvolver nos docentes o sentido de pertença ao grupo que é o AEV, criando o gosto pelo bem comum, o que, inevitavelmente, se repercutirá na qualidade das relações interpessoais, no bom ambiente de trabalho e no sucesso educativo.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

3 – Como sente que se adaptou a este novo sistema de E@D e à utilização dos meios informáticos disponíveis?



Nível de adaptação	Muito Bom	Bom	Médio	Razoável	Fraco
%	25,9	67,5	4,2	2,4	0

Análise dos dados da resposta 3

É um resultado francamente positivo e animador que não deixa de exigir atenção para aqueles que ainda têm dificuldades acentuadas e para a grande maioria que ainda não aproveita todas as potencialidades do sistema.

Sugestão: criação de uma equipa que tenha alguns tempos disponíveis para dar apoio informático e formação rápida, à distância, a quem dela necessite, em horários convenientes a todos, o que pode significar que seja para além do período entre as 8,30 e as 17,10.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

4 – Que materiais utiliza neste sistema de E@D?

Os que sempre utilizei.	16
Os que já tinha, mas tive de a...	137
Estou a construir novos materi...	74
Tinha de fazer novos materiais...	0
Outra	9



Materiais utilizados	Os de sempre	Os de sempre, adaptados	Totalmente novos	Não vale a pena	Outros
%	7	82,50	31	0	4 *

* **Outros materiais indicados:** Manuais digitais da disciplina *youtube*; *kahoot*; BBC online; Jornais online; *podcasts*; partilha de materiais no grupo disciplinar; materiais existentes em publicações na net; vídeos de apresentação de conteúdos e de orientação para a resolução de alguns exercícios; pesquisa materiais e estratégias que me ajudem na minha intervenção através das tecnologias; outros disponibilizados pelas editoras.

Análise dos dados da resposta 4

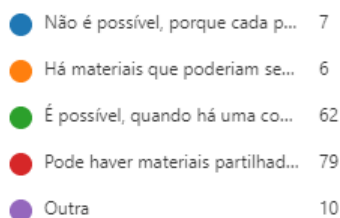
A maioria dos docentes assinala mais do que uma resposta e adaptou os materiais que já tinha à nova situação. Apenas 8 assinalam unicamente a primeira opção «Os de sempre», revelando uma atitude de inércia face à mudança. Uma parte muito significativa adaptou os materiais que sempre utilizou, o que pode indicar que o seu trabalho se tem desenvolvido no sentido de dar maior autonomia aos alunos, enquanto uma pequena percentagem teve de criar materiais totalmente novos. Destes, apenas 5 selecionaram unicamente a terceira opção, o que pode indicar a desadequação dos materiais que habitualmente utilizam a um processo de progressiva autonomia dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

É de salientar a procura de outros materiais por parte de apenas 4% dos docentes.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

5 – Considera que poderia reduzir-se a sobrecarga de trabalho que agora sentimos, no que diz respeito à organização das aulas?



Partilha de materiais	Não é possível	Podem ser partilhados	Se houver coordenação de ano	Apenas alguns podem ser partilhados	Outra
%	4,3	3,7	37,9	48,2	6,1 *

* Outros comentários: Há muito trabalho colaborativo entre docentes do mesmo estabelecimento mas como as realidades diferem de estabelecimento para estabelecimento não é viável a mesma planificação para todos os Jardins de Infância / Menos burocracia / Horário da reprografia à sexta feira ser aumentado / Trabalho em grupo, conselho de ano, como sempre. Apesar do muito trabalho, tentamos ultrapassar as dificuldades uns dos outros. Construimos e adaptamos trabalhos que uns têm e reformulamos para a plataforma / Quanto aos materiais partilhados, contributo de todos os docentes e articulação entre si, este modelo está a funcionar bem... porém a prática educativa fica completamente comprometida nesta modalidade com esta faixa etária. / A sobrecarga de trabalho que sinto não tem a ver com a falta de partilha entre colegas, porque essa existe já há algum tempo. Para mim, a sobrecarga de trabalho tem mais a ver com esta forma de ensino, uma vez que o trabalho duplicou, até triplicou para se conseguir apoiar os alunos todos. / Seria sem dúvida possível e desejável reduzir o preenchimento de formalidades burocráticas que, já não fazendo sentido numa situação de ensino presencial, ainda menos fazem numa situação de adaptação a um novo paradigma onde, mais do que tudo nos devemos concentrar em agilizar o processo de ajudar os alunos na sua formação; mas, infelizmente e mais uma vez, continuamos a dedicar muito mais trabalho à produção de grelhas, planos e horários (que claramente podiam e deviam ser reduzidos a um mínimo prático e funcional) em vez de nos concentrarmos no único trabalho que realmente interessa e releva em educação: ajudar os jovens a formarem-se como cidadãos conscientes, reflexivos, criativos e dotados de espírito crítico; em duas palavras: pessoas decentes! / Funciona bem como está (reunião semanal com cooperação, colaboração e partilha de materiais, estratégias... Depois cada professor gere para a sua turma.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

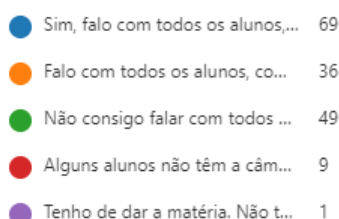
Maio de 2020

Análise dos dados da resposta 5

A leitura das respostas é inequívoca (podia ser selecionada mais do que uma opção): os professores reconhecem que o trabalho colaborativo é importante e pode ajudar na gestão mais eficaz do trabalho individual, mas não eliminá-lo.

Sugestão para as questões 4 e 5: fomentar o trabalho colaborativo nos grupos disciplinares para a construção de materiais didáticos, o que vai necessariamente implicar uma coordenação mais sólida do trabalho docente e a diversificação de estratégias e de materiais utilizados por cada um. Também será importante que esta partilha inclua a procura de materiais fora da esfera do grupo docente em causa, como sugerido em «Outros materiais», na pergunta 4.

6 – Nas aulas síncronas, consegue interagir com todos os alunos da turma?



Interação com os alunos nas aulas síncronas	Com todos os alunos, pelo menos em cada duas aulas	Com frequência, mas nem sempre	Não com todos; há os tímidos	Alguns não têm câmara e "saem" da aula	Tenho de dar matéria. Não tenho tempo
%	42,1	22	30	5,4	0,5

Análise dos dados da resposta 6

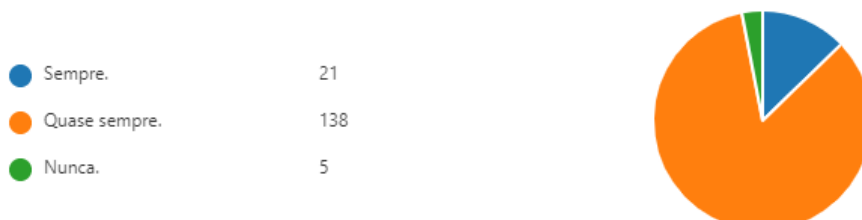
É evidente a interação deficitária entre o professor e os alunos.

Sugestão: seria interessante conhecer estas percentagens nas aulas presenciais, antes desta situação, e verificar se há uma diferença nos resultados. Será também importante que alunos e professores tenham as câmaras ligadas e possam ver-se. Uma vez que a tendência é para que as aulas à distância continuem no próximo ano letivo, será fundamental que o funcionamento da câmara seja obrigatório. No entanto, para que tal aconteça, há que fazer o levantamento dos alunos que não têm este equipamento.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

7 – Considera que os alunos realizam as tarefas dos momentos assíncronos no tempo que lhes concede?

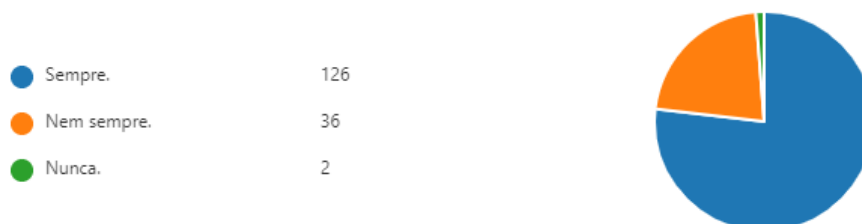


Realização de tarefas nos momentos assíncronos	Sempre	Quase sempre	Nunca
%	13	84	3

Análise dos dados da resposta 7

Está-se próximo de uma situação ótima, sendo necessário adequar as tarefas ao tempo da sua realização.

8 – Corrige sempre as tarefas que os alunos realizam nos momentos assíncronos?



9 – Se respondeu «Nem sempre» ou «Nunca», na resposta anterior, diga porquê.

37

Respostas

Respostas Mais Recentes

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Correção das tarefas dos momentos assíncronos	Sempre	Nem sempre	Nunca
%	77	22 *	1 *

*** Nem sempre ou nunca corrige as tarefas porque...** As tarefas que não corrijo são as que têm solução associada. No entanto todas as dúvidas colocadas pelos alunos são devidamente esclarecidas. / Porque tenho 26 alunos. Envio as soluções e faço os exercícios com eles nas aulas síncronas. Apenas corrijo os textos e digo o que podem melhorar ou evitar. / Apenas são apresentadas propostas de treino semanal, aos quais tenho feito um inquérito para analisar o empenho e interesse dos alunos nos exercícios que lhes são propostos, visando uma adequação à proposta da semana seguinte. Apesar de haver uma ponderação dos exercícios propostos, não há uma supervisão da execução dos mesmos e uma vez que, penso não haver cobertura do seguro escolar, não pretendo exigir qualquer comprovativo da execução das mesmas propostas. Assim sendo, depois de cada aula síncrona, em que é feita uma avaliação da participação dos alunos sobre os conteúdos apresentados na aula anterior, é feita uma introdução de novos conteúdos que serão avaliados na aula síncrona seguinte e apresentada a proposta do plano de treino para realizarem durante a semana. / Devido à grande quantidade de alunos que tenho e ao tempo despendido em outros trabalhos burocráticos./ Nem sempre, pois não consigo dar feedback a todos os alunos no final da aula assíncrona. Sempre, aos que interagem comigo. Nas tarefas consideradas essenciais, estou a dar esse feedback posteriormente./ Torna-se impossível corrigir todas as tarefas, demoraria imenso tempo. Todas são contabilizadas, arquivadas, havendo verificação do conteúdo de cada uma. É dado feedback a todos os alunos sobre o trabalho produzido. É-lhes fornecida uma proposta de correção para que se possa autoavaliar e melhorar./ Falta de Tempo para dar feedback mais individualizado e completo./ Corrijo sempre as tarefas mas nem sempre nos momentos assíncronos (a sincronização nem sempre é bem sucedida ou a quantidade de tarefas é demasiada para o tempo disponível / Corrijo aqueles a que tenho acesso pela plataforma. Ainda não tive acesso aos que vão em papel para casa./ Criar material novo, planos da aula, fichas de trabalho, projetos, fichas para os alunos do artigo 54, mensagens para responder, etc. / Não corrijo trabalhos, apenas comento, registo e arquivo / As tarefas para realizar no caderno diário são corrigidas pelo próprio aluno, após serem publicadas as soluções. As tarefas via formulários eletrónicos (MS Forms), dependendo do tipo de questões, são corrigidas ou automaticamente ou com intervenção do professor. / É impossível corrigir tudo. Leva demasiado tempo / Não há tempo/Todos os dias corrijo tarefas previamente definidas. Há, no entanto, outras tarefas diárias cuja verificação e correção compete

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

aos alunos. Para isso **faculto, diariamente, as tarefas corrigidas**. / **Falta de tempo**, nesta altura em que é necessário adaptar materiais pedagógicos, adquirir novas formações, estar atento a nova legislação/orientações e, sobretudo, dar resposta às solicitações dos alunos para esclarecimento de dúvidas (o que é bom). / **Torna-se inoportuno dado o volume de trabalho**. / Quando acompanho a sua execução, a avaliação é feita no momento / **Procuro corrigir em sessão síncrona** / Quando as tarefas a desenvolver são mais extensas, **são-lhes facultadas as soluções** para que os alunos façam a **autocorreção dos trabalhos**. / **Falta de tempo** / não me reenviam todas as tarefas / Excesso de respostas num curto espaço de tempo; **falta de tempo**; / Porque muitas vezes são trabalhos elaborados por colegas. Alguns alunos não se dão ao trabalho de mudar de nome! E **penso que nem todos os trabalhos são para corrigir**. / Uma vez que tenho nove turmas e dependendo do trabalho em questão, **nem sempre é possível uma correção individual**. Assim, **opto pelo envio da correção** para o possam fazer de **forma autónoma**. / São pedidas tarefas diárias e essas são corrigidas, mesmo assim demora-se muito tempo a fazê-lo. Pois algumas vezes as fotografias que enviam estão desfocadas e não se consegue ver bem. Sabemos que nem todos os alunos têm bons telemóveis para tirar boas fotografias e não podemos exigir isso. / **Falta de tempo nas duas primeiras semanas** de ensino a distância. Apresentação de várias tarefas em aulas sucessivas. **Uso do email institucional e pessoal na recepção de centenas de trabalhos** / **Falta de tempo**; mando correção para todos e se houver dúvidas esclareço-as em momentos síncronos. / Porque às vezes os meios dificultam. / Alguns alunos não enviam os trabalhos (são sempre os mesmos) e alguns trabalhos são copiados/feitos por outras pessoas / Corrijo todos os trabalhos solicitados para envio, porém, **há tarefas que não são pedidas para envio** (essas não consigo visualizar e corrigir) / **por vezes não há tempo**. / **Nem sempre é possível, mas não ficam sem feedback e por vezes respondo mais tarde mas no mesmo dia**. / Procuró, nos momentos síncronos, e porque não disponho de muito tempo (e mesmo assim ultrapassando o tempo regulamentar frequentemente) rever os conteúdos e corrigir os exercícios mais relevantes; é por demais evidente que nunca seria possível (caso de facto todos os alunos realizassem todas as tarefas) corrigir todos os trabalhos individuais que os alunos têm a possibilidade de realizar). Assim, **aconselho-os a gerirem o seu tempo o melhor possível e indico-lhes o que é mais relevante, sendo que, semanalmente lhes atribuo uma tarefa cuja correção lhes devolvo sempre, com comentários individuais**; mais uma vez, **não houvesse tanto trabalho burocrático** e mais tempo haveria para o trabalho com os alunos. / Apoiar os meus filhos nas suas atividades escolares. **Nos momentos assíncronos também preciso de esclarecer dúvidas dos alunos nos exercícios propostos**.

Análise dos dados das respostas 8 e 9

Dos 23% de docentes que responderam à questão 9, ressalta o conflito entre a reconhecida necessidade de correção das tarefas (assinalada a amarelo) e a falta de tempo (assinalada a verde), agravada pela demora na correção feita pela via eletrónica e pelo

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Mai de 2020

acumular de trabalho exigido pelo ensino à distância. Para resolver este conflito, a maioria dos professores opta pela responsabilização dos alunos e pelo desenvolvimento da sua autonomia, fornecendo-lhes as soluções das tarefas e esclarecendo posteriormente as dúvidas que surjam.

Sugestão: reforça-se a sugestão feita para as questões 4 e 5 – trabalho colaborativo –, sobretudo no que diz respeito a materiais produzidos pela ferramenta *MS Forms* (nomeada por um professor) e outras similares (também se referiu anteriormente o *Kahoot*, por exemplo, mas há outras), cuja correção é muito mais rápida.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

10 – Que plataforma(s) utiliza para comunicar com os seus alunos?

● Teams	156
● Whatsapp	42
● Facebook	32
● Zoom	9
● Outra	65



Plataformas para comunicar com os alunos	Teams	Whatsapp	Facebook	Zoom	Outras
%	51	14	11	3	21 *

* SMS / e-mail pessoal / Instagram / Microsoft 365 mail e Forms / Messenger / telefone / Mail dos EE / MSN

Análise dos dados da resposta 10

Muitos docentes utilizam mais do que uma plataforma ou meio de comunicação com os alunos o que revela uma relativamente fraca implementação da plataforma institucional Teams, que deveria ser preponderante.

Sugestão: procurar conhecer as razões que levam os utentes a preterir a plataforma institucional; resolver os problemas que impedem ou dificultam a utilização dessa plataforma.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

11 – Classifique o nível de aprendizagens dos alunos, neste sistema de ensino à distância.

- Aprendem muito bem. Torna... 22
- Acho que é mais ou menos co... 57
- Distraem-se mais estando em ... 68
- Acho que não aprendem quas... 3



Nível de aprendizagem dos alunos	Muito bom	Semelhante ao das aulas presenciais	Distraem-se mais; aproveitam menos	Não aprendem quase nada
%	14,7	38	45,3	2

Análise dos dados da resposta 11

O balanço é positivo, embora tangencial. A percentagem de professores que consideram o aproveitamento menor, porque os alunos se distraem mais, é significativa. Seria interessante verificar se esta opinião ou a distração dos alunos se manteria no mesmo nível se as câmaras estivessem ligadas.

Sugestão: retoma-se a sugestão referente à questão nº 6, sobre a obrigatoriedade do funcionamento da câmara de vídeo.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

12 – Em três tópicos, indique três aspetos positivos deste sistema de ensino.

156

Respostas

(Transcrição das respostas no Anexo 1.)

Breve síntese das respostas: da leitura das respostas fica evidente que a maioria dos docentes encontra vantagens neste sistema, não só relativamente a si como também aos alunos. Maior organização do trabalho, poupança de tempo nas deslocações, utilização de novos recursos, reuniões de qualidade porque o docente não sai da sua zona de conforto e ausência de papéis: estes são alguns dos aspetos apontados.

No que diz respeito aos alunos, parece incontestável que grande parte considera que ganham autonomia e se tornam mais responsáveis; para além deste fator, também se diz que se tornam mais organizados, aprendem a gerir as suas tarefas e o seu tempo; a indisciplina não se faz sentir (é preciso ter cuidado com o que existe, mas não se faz sentir); a pontualidade é maior e os encarregados de educação mostram-se mais empenhados e conscientes da situação dos seus educandos.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

13 - Em três tópicos, indique três aspetos negativos deste sistema de ensino.

157

Respostas

(Transcrição das respostas no Anexo 2.)

Breve síntese das respostas: as assimetrias, a dificuldade de muitos alunos acederem às atividades e ao equipamento necessário é a tónica das respostas e geralmente é o primeiro aspeto a ser mencionado.

O afastamento espacial (calcula-se que, quando se fala de falta do contacto físico se refere a proximidade e o contacto visual) e a distância dificultam a interação professor / aluno e a conseqüente dificuldade em acompanhar os alunos (sobretudo os que têm maior necessidade de apoio). A falta de contacto visual leva a que alguns alunos estejam na cama, por exemplo, ou saiam da aula, e impede o professor de ler e interpretar uma linguagem não verbal que é muito importante nas aulas presenciais e seria atenuada se os alunos tivessem as câmaras ligadas. Este facto significa, para alguns, uma invasão da privacidade. Estes fatores também facilitam a distração dos alunos e constituem um segundo ponto negativo do sistema E@D.

Outro aspeto é o das aprendizagens e sua avaliação. O professor não controla o trabalho que é efetivamente desenvolvido pelos alunos, sente-se facilmente enganado e inseguro na avaliação que possa fazer.

Finalmente, em relação a si próprios, os docentes consideram que dificilmente conseguem gerir o tempo de trabalho e de descanso: está-se sempre conectado; as várias equipas solicitam sistematicamente atualizações e informações; é mais cansativo preparar as aulas e as reuniões.

É interessante notar que alguns fatores, como este último referido, por exemplo, constituem, para uns, pontos positivos, enquanto outros os veem de modo oposto.

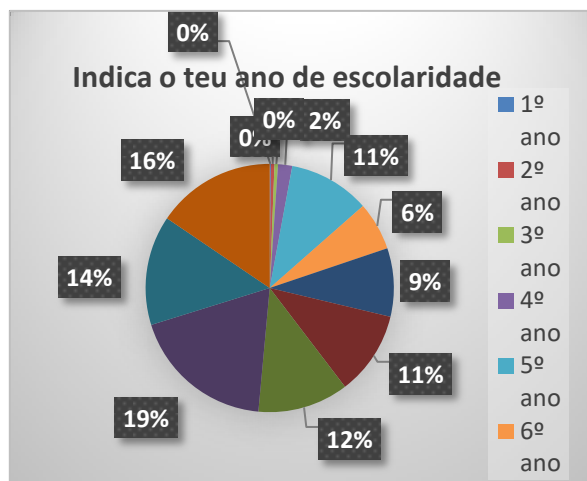
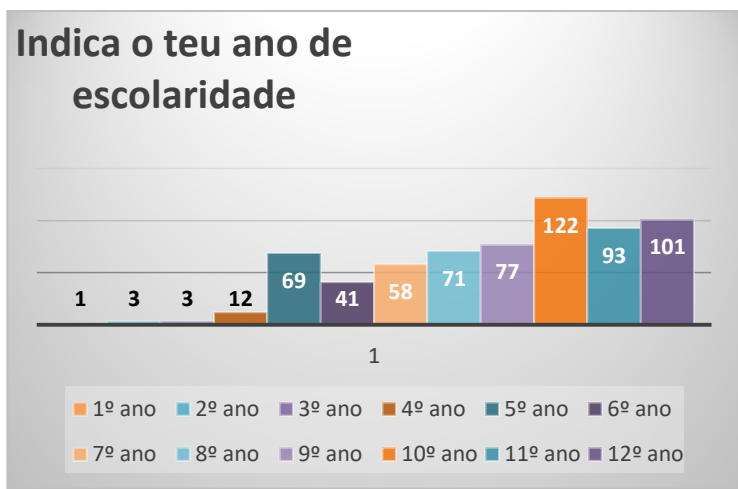
E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Questionário aos alunos

O questionário aos alunos pretendeu obter informações sobre os equipamentos a que têm acesso, sobre o desenvolvimento das atividades letivas neste contexto pandémico e ainda sobre as suas aprendizagens.

1 – Indica o teu ano de escolaridade



Ano de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de alunos do AEV	107	137	147	122	140	162	167	157	159	132	100	84
% de respostas	8			36,4			41,7			61,4		

Total de respostas: 651 – 36%

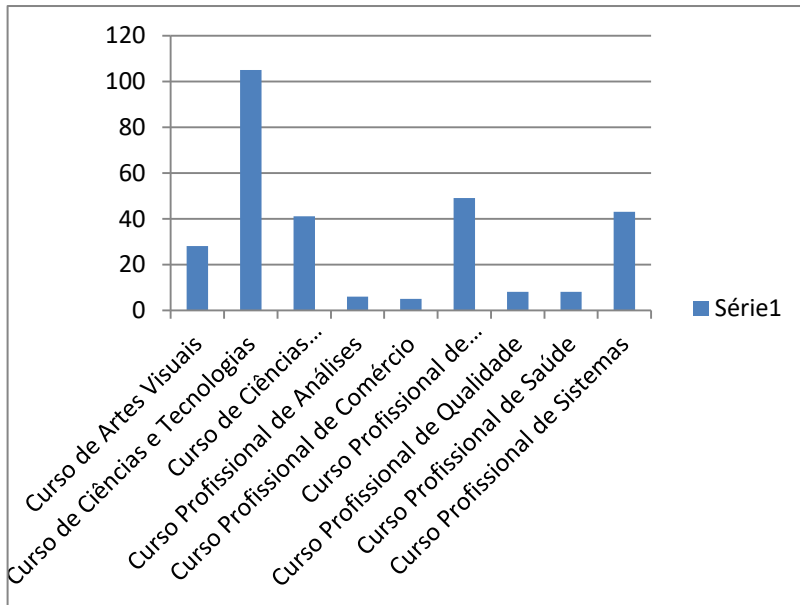
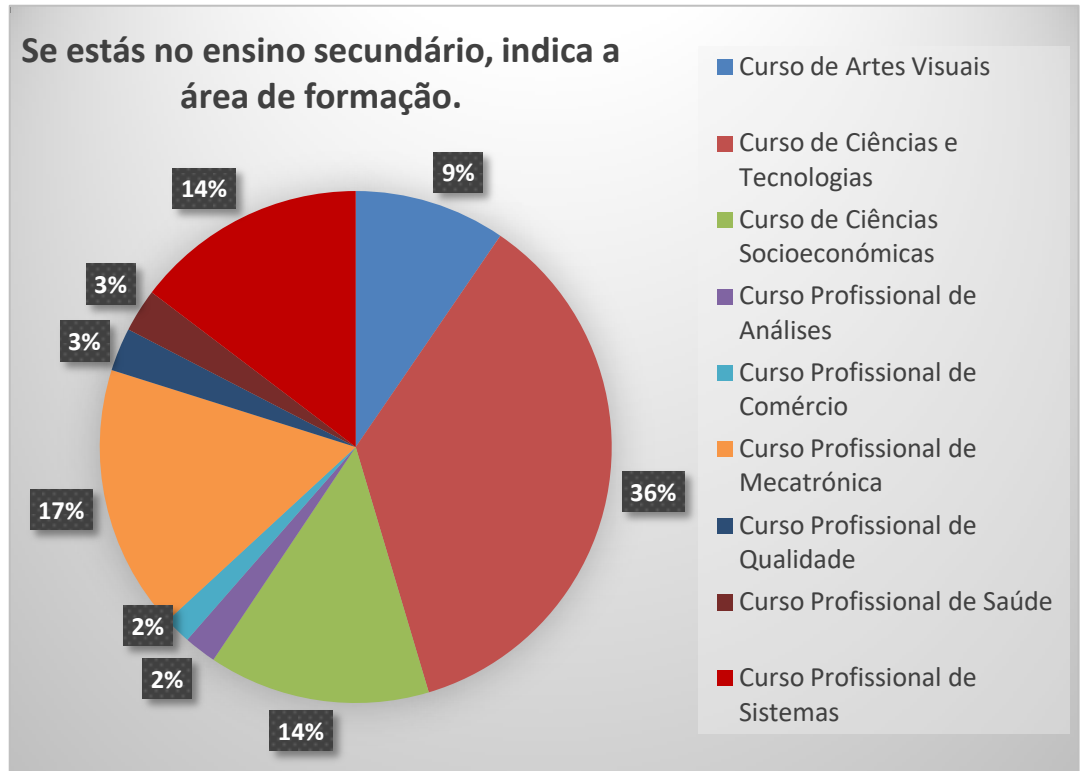
Análise dos dados: é notório que a mensagem não chegou com eficácia aos alunos, muito especialmente aos do ensino básico. Embora a percentagem do secundário seja positiva, não é significativa.

Sugestão: seria importante verificar se a falha se verificou na chegada da mensagem aos DT / professores titulares ou se a quebra se verificou na transmissão dos DT / professores titulares aos alunos.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

2 – Se estás no ensino secundário, indica a área de formação.

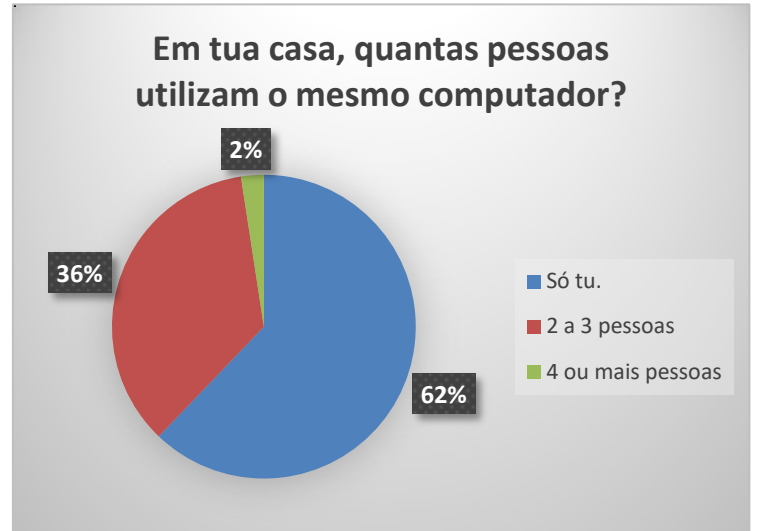
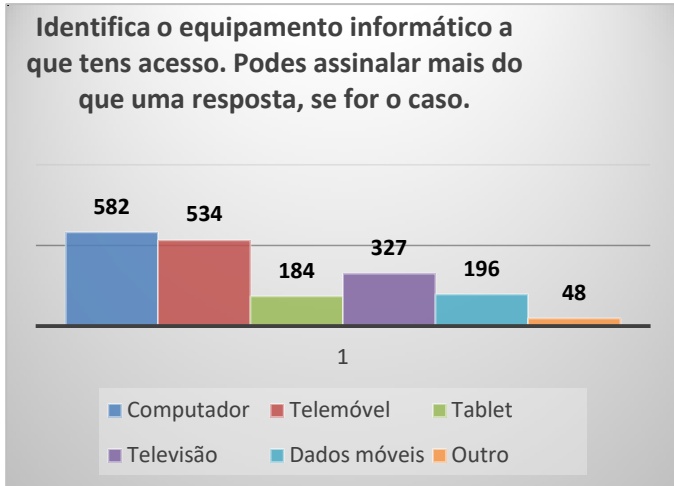


E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

3 – Indica o equipamento informático a que tens acesso.

4 – Em tua casa, quantas pessoas utilizam o mesmo computador?



Leitura e análise dos dados e das respostas:

89,4% dos respondentes têm acesso ao computador e, desses, 62% são os únicos utilizadores desta ferramenta. 36% partilha o computador com mais uma ou duas pessoas e 2% partilha-o com 4 ou mais pessoas.

Têm telemóvel 82% dos alunos; destes 5,1% (27) só dispõem deste meio para o ensino à distância.

Têm tablet 28,3%, dos quais 2,7% (5) só dispõem deste equipamento para as suas aprendizagens à distância.

Afirmam ter acesso à televisão apenas 327 alunos.

Dependem de dados móveis (totalmente ou em parte) 196 alunos – 30,1%.

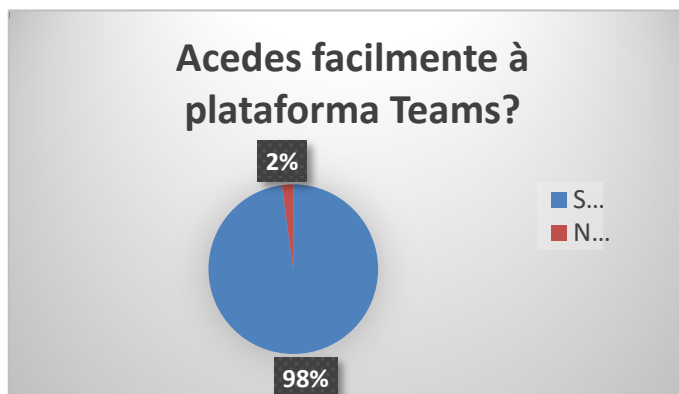
Acedem a outros equipamentos não identificados 48 alunos (7,4%).

A maior parte dos respondentes acede ao computador, mas é preocupante o facto de 32 alunos só disporem de telemóvel ou tablet para participarem nas atividades letivas. Também a dependência de dados móveis constitui um obstáculo, sobretudo se notarmos que um dos aspetos negativos apontados na última questão é precisamente este fator, havendo respostas que apontam o elevado custo que implica carregar o cartão.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

5 – Acedes à plataforma Teams facilmente?



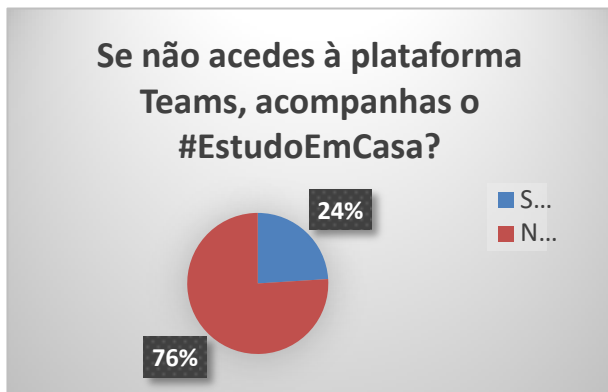
Sim	Não
636	14

Análise dos dados das respostas: a cobertura plataforma Teams é muito boa, embora os 2% devam merecer atenção e resolução do problema.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

6 – Se não acedes à plataforma Teams, acompanhas o #Estudo em casa?



Sim	Não
97	307
404	

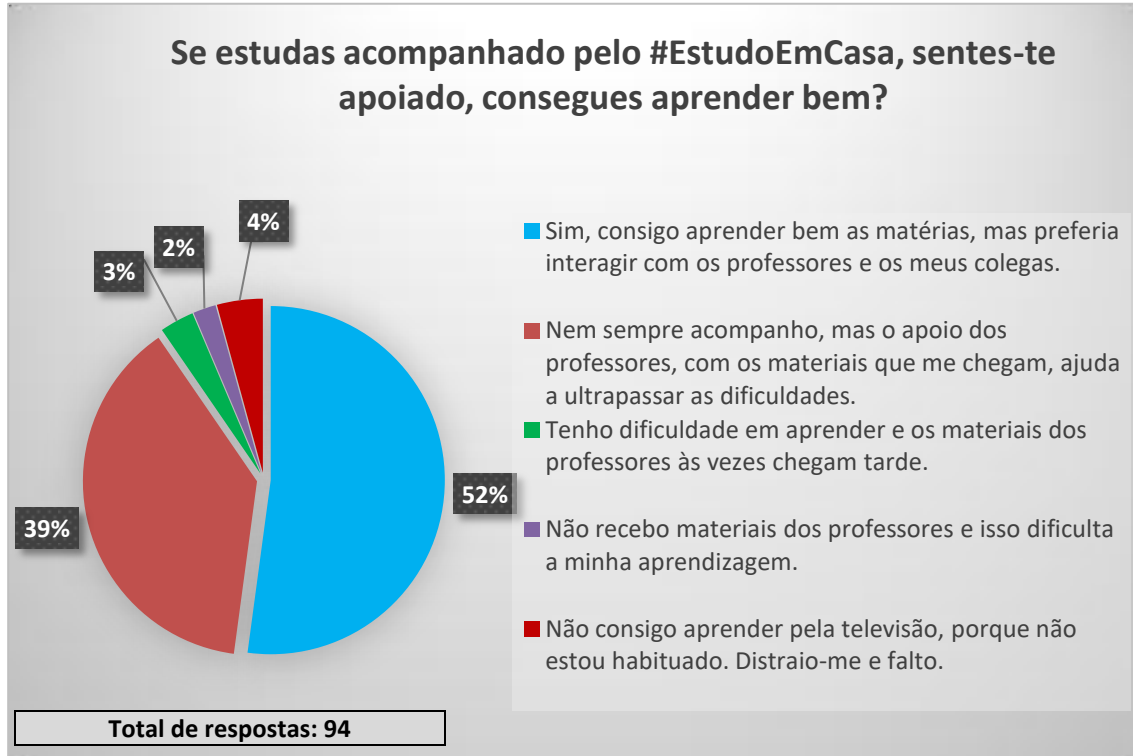
Análise dos dados: a condição que inicia a pergunta não foi tida em consideração por grande parte dos respondentes, uma vez que, na questão 5, só 14 alunos disseram não ter acesso à plataforma.

Pelos dados desta resposta, verificamos que há 83 alunos que acedem à plataforma Teams e, simultaneamente, assistem às aulas pela TV, o que está previsto, pois os professores podem contar com esse apoio para o desenvolvimento das suas atividades letivas.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

7 – Se estudas acompanhado pelo #Estudo em casa, sentes-te apoiado, consegues aprender bem?



Análise das respostas: dos 97 alunos que responderam à questão anterior, só 94 avaliaram a sua aprendizagem, apoiada sobretudo nas aulas pela TV.

Deste grupo de alunos, 91% faz uma avaliação positiva (opções 1 e 2), com destaque para o apoio dos professores. No entanto, mesmo os que consideram aprender bem prefeririam a interação humana.

4% dos alunos afirma não conseguir aprender por não estar habituado e se distrair, o que leva à falta.

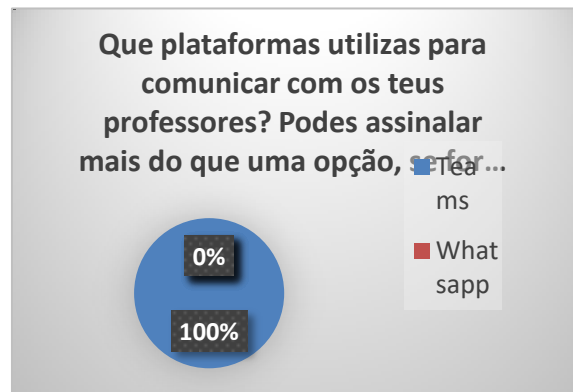
Sugestão: a ausência ou chegada tardia dos materiais dos professores soma 5%. Estes alunos sentem dificuldade acrescida na aprendizagem, pelo que é necessário identificar e corrigir as falhas logo que possível.

Para evitar a distração sistemática, poderá trabalhar-se mais a autonomia e a responsabilização dos alunos no seu próprio processo de ensino e aprendizagem, o que será vantajoso por si só e sobretudo se este sistema de ensino à distância se prolongar.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

8 – Que plataformas utilizas para comunicar com os teus professores?



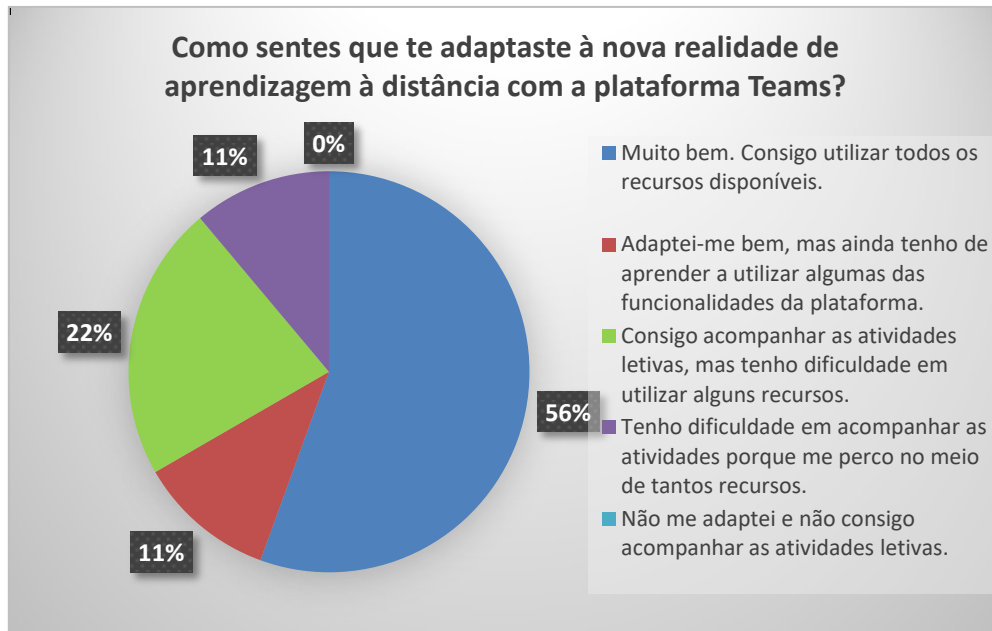
Teams	Outra
9	0

Análise dos dados das respostas: estranhamente, a maioria dos alunos não respondeu a esta pergunta – apenas 1,4%. Talvez se desse o caso de considerarem que era uma pergunta desnecessária, uma vez que grande parte declarou aceder à plataforma (pergunta 5) e se pressupusermos que os seus professores a utilizam, sem que haja outra opção. Se assim for, é um dado positivo, mas verificam-se discrepâncias relativamente às respostas dos docentes (ver conclusão).

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

9 – Como sentes que te adaptaste à nova realidade de aprendizagem à distância com a plataforma Teams?



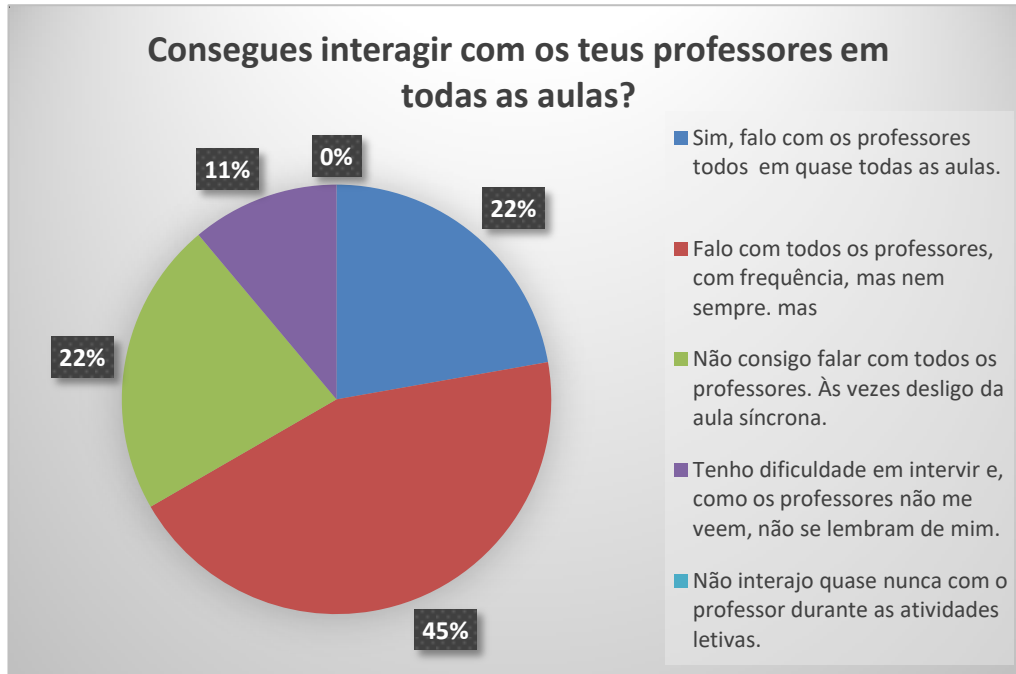
Adaptação ao E@D AEV	Muito bem	Bem, com reservas	Algumas dificuldades	Perde-se com os recursos	Não se adaptou
Nº de respostas	5	1	2	1	0

Análise das respostas: estranhamente, só 8 alunos responderam a esta questão (1,2%), o que torna difícil a interpretação dos dados.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

10 – Consegues interagir com os teus professores em todas as aulas?



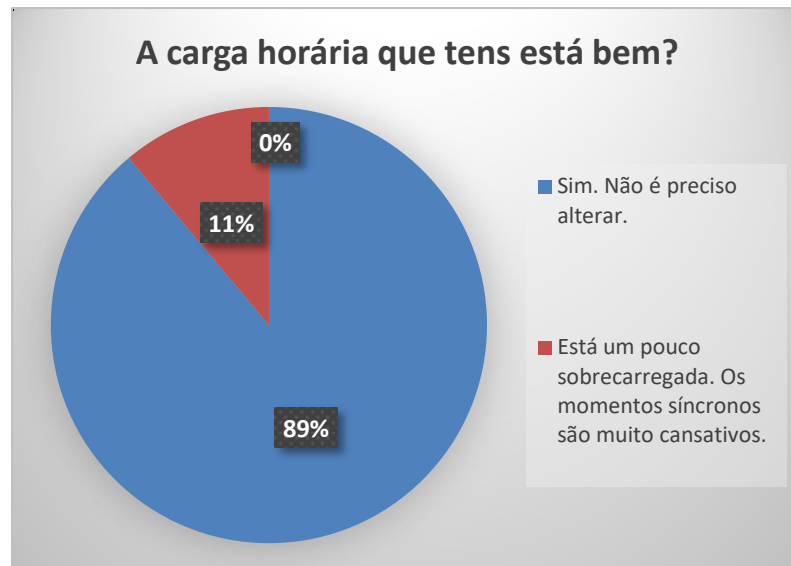
Interação com professores	Sempre ou quase sempre	Com frequência	Nem sempre. "Desliga" da aula.	Tem dificuldade e os professores esquecem-se	Quase nunca
Nº de respostas	2	4	2	1	0

Análise das respostas: novamente, uma percentagem mínima respondeu a esta pergunta – 1,1%. Com este resultado, não é possível comparar o resultado com a opinião dos professores sobre esta mesma questão.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

11 – A carga horária que tens está bem?



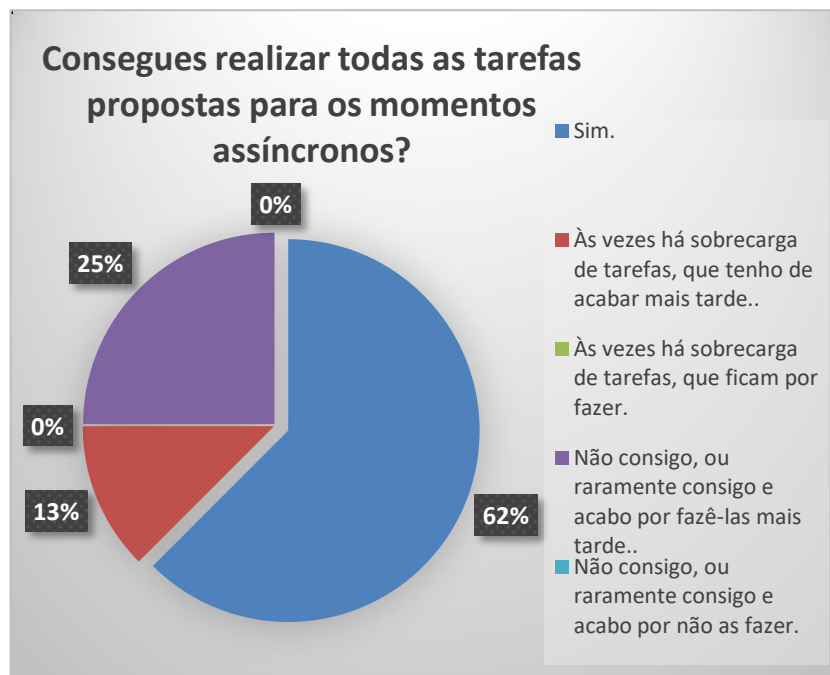
Carga horária	Está bem	Está sobrecarregada	Cansativa. Alguns professores ultrapassam o tempo de aula síncrona
Nº de respostas	8	1	0

Análise das respostas: novamente, uma percentagem mínima dos alunos respondeu a esta pergunta – 1,4%.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

12 – Consegues realizar todas as tarefas propostas para os momentos assíncronos?



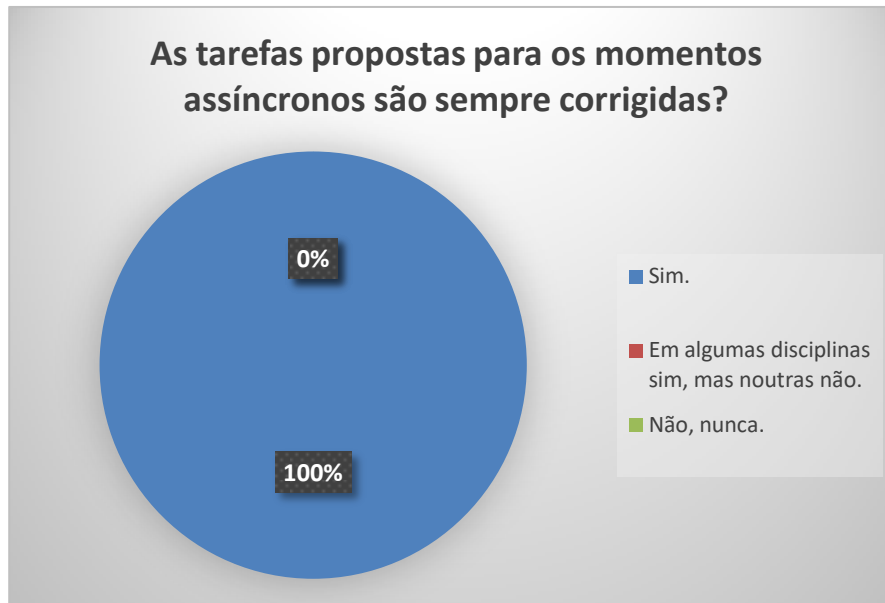
Realização das tarefas	Sim	Às vezes acaba mais tarde	Às vezes ficam por fazer	Geralmente não; acaba mais tarde	Raramente. Acaba por não fazer
Nº de respostas	5	1	0	2	0

Análise das respostas: novamente, apenas 1,2% de respostas, o que dificulta a interpretação dos dados e a comparação com as respostas dos professores sobre esta mesma questão.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

13 – As tarefas propostas para os momentos assíncronos são sempre corrigidas?

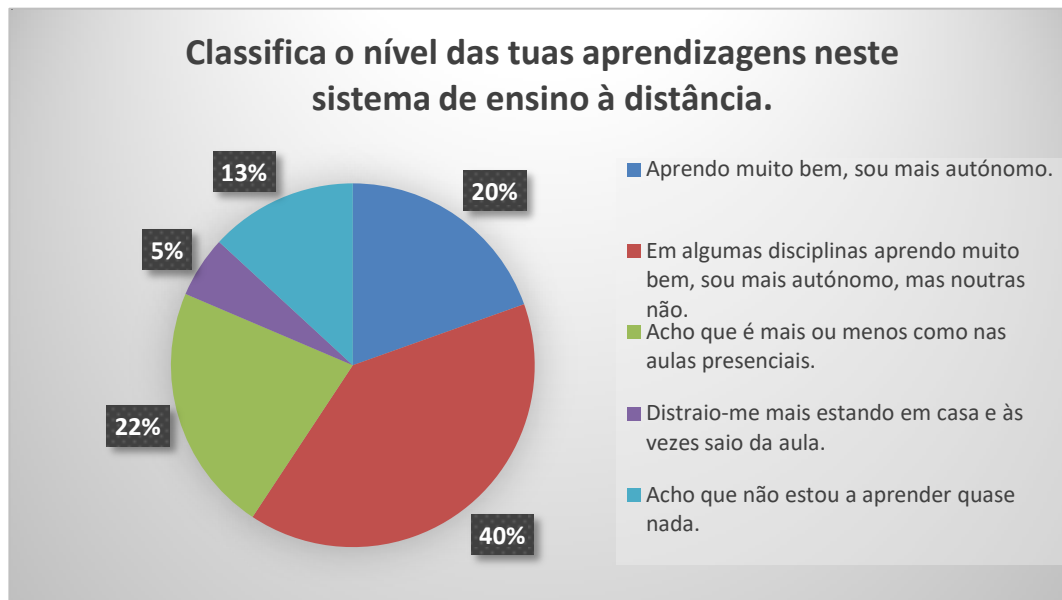


Análise das respostas: 7 respostas negativas (1,1%) não são um resultado significativo, mas poderão ser um alerta. Também neste caso é impossível comparar o resultado com o do questionário aos professores.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

14 – Classifica o nível das tuas aprendizagens neste sistema de ensino.



Como aprende?	Muito bem	Depende das disciplinas	Mais ou menos como nas aulas presenciais	Distraio-me mais e saio da aula	Não está a aprender quase nada
Nº de respostas	61	124	69	17	41
	312				

Análise das respostas: responderam pouco menos de metade dos alunos que participaram neste questionário (49,3%), muitos dos quais saltaram simplesmente as perguntas anteriores.

60% avalia positivamente a sua aprendizagem neste sistema, mas apenas 8 alunos (1,2%) conseguiram responder à pergunta 9, que incidia sobre a adaptação a este sistema de aprendizagem. Terão, talvez, sido incapazes de avaliar o grau da sua adaptação, o que revela uma dificuldade notória de autoavaliação e reflexão sobre si próprios.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

22% dos respondentes não vê diferença entre este sistema e as aulas presenciais, o que pode ser positivo e significar que o ritmo de aprendizagem se manteve, apesar das circunstâncias; no entanto, a manutenção de padrões de aprendizagem numa situação tão excecional pode revelar um afastamento ou desinteresse por parte dos alunos face à escola, mesmo nas aulas presenciais. Na impossibilidade de chegar a uma conclusão com os dados deste questionário, convém ficar atento e tentar perceber a tendência, noutra momento.

18,6% dos alunos (58) vê negativamente os resultados do E@D AEV na sua aprendizagem. Destes 58 alunos, 17 confessam distrair-se mais e apenas 3 são do ensino básico (terceiro ciclo), o que significa que os mais velhos se distraem mais.

Os restantes 41 alunos dizem que não aprendem quase nada e, destes, apenas 12 são do ensino básico (segundo e terceiro ciclos).

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

15 – Em três tópicos, identifica os aspetos positivos deste sistema de ensino.

(Transcrição das respostas no Anexo 3.)

Breve síntese das respostas: a maioria dos alunos considera que a autonomia e a maior responsabilidade são as grandes vantagens deste sistema de aprendizagem, na medida em que «exigem maior nível de compromisso e responsabilidade» dos aprendentes, reforçando a capacidade de organização e gestão do tempo e das tarefas. Estar protegido do vírus, flexibilidade dos horários, poder dormir um pouco mais, passar mais tempo com a família, não estar exposto aos rigores do tempo, ter uma alimentação mais saudável, poupar tempo nas viagens e poder comer nas aulas são outras vantagens encontradas.

Quanto ao estudo propriamente dito, é opinião generalizada que as aulas funcionam bem, os professores explicam bem, são mais compreensivos, menos *chatos* e mais atentos (alguns consideram que podem interagir com os professores com mais facilidade agora). O facto de estarem em casa permite que o ambiente de estudo seja melhor, mais calmo e silencioso e, por isso, que o rendimento seja melhor. Também estão mais concentrados e não têm quem os distraia. Como estão sozinhos, os alunos fazem esforço para resolverem os problemas por si próprios, obtendo melhores resultados.

As aulas mais curtas são uma vantagem, na medida em que os alunos conseguem estar atentos e não se sentem presos numa sala durante 90 minutos. Para além disso, a mensagem é mais concentrada e eles *sentem mais o conteúdo*, considerando que são mais produtivas. Mas os professores também recorrem, agora, a materiais mais variados e dinâmicos, que incentivam ao estudo.

Alunos que assistem às aulas pela TV (os mais novos) apreciam o facto de poderem revê-las porque as gravam. Muitos outros sentem como um aspeto positivo o facto de poderem fazer pesquisas e aceder rapidamente a recursos para a realização de tarefas ou melhorar a sua aprendizagem. Quer a utilização da plataforma, que consideram simples e cómoda, quer a possibilidade de pesquisar contribuem ainda para uma maior competência a nível da utilização das tecnologias.

Finalmente, podemos dizer que alguns não encontraram nenhum aspeto positivo, porque as «aulas presenciais são MUITO MELHORES», enquanto outros consideram que «longe, mas

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maior de 2020

juntos» é uma boa alternativa, é mais prático, mais cómodo e se aprende melhor, porque «é mais fácil perceber» e trabalhar.

Sugestão: propor aos professores uma reflexão sobre os segundo e terceiro parágrafos, em reunião de grupo para revisão de estratégias e materiais.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

16 – Em três tópicos, identifica os aspetos negativos deste sistema de ensino.

(Transcrição das respostas no Anexo 4.)

Breve síntese das respostas: uma afirmação muito grave é a de que «há pais de outros alunos que perturbam as nossas aulas estando constantemente a falar para os professores».

A esmagadora maioria dos alunos queixa-se de dificuldades técnicas: acesso à internet (é fraco ou não existe o que obriga a gastar dados e fica caro), interrupções, pouca qualidade (ruído) das chamadas ou videoconferência, falhas na plataforma, impossibilidade de ver imagens partilhadas, sistema que encrava, fraca qualidade e/ou necessidade de partilha do próprio computador. Para além destes fatores, alguns alunos só têm telemóvel e consideram muito difícil acompanhar as aulas apenas com esse equipamento. (ver pergunta 4 do questionário.)

Os alunos também sentem falta do convívio com os colegas e os professores, sentem falta da escola e das aulas práticas, e pesa-lhes o isolamento. A grande maioria sente-se cansada de estar todo o dia em frente ao computador, e alguns queixam-se de sintomas físicos, como dor de cabeça permanente e até enjoos. O facto de estarem em casa, entregues a si, traz dificuldade na gestão do tempo e das tarefas, chegando um aluno a dizer que esta situação «incentiva a procrastinação» e provoca o desinteresse.

Quanto ao funcionamento das aulas, os aspetos negativos começam na instabilidade do horário (há professores que faltam sem avisar e outros que dão aulas que não estavam previstas no plano semanal); há aulas muito curtas, enquanto outras são demasiado longas (ninguém apontou este problema na resposta à pergunta 11) e outras, ainda, muito *chatas*; algumas são barulhentas e confusas, com sobreposição de intervenções; colegas não respeitam quem quer aprender. Há pouco controlo de alguns professores, que também sentem alguma dificuldade na adaptação à tecnologia.

A maioria dos alunos queixa-se do excesso de tarefas, chegando um a dizer que é «desgastante». Muitas tarefas e pouco tempo para as realizar é uma tónica nas respostas, para além do facto de algumas, em número significativo, apontarem para um sentimento de "desamparo", na medida em que os alunos sentem dificuldade em tirar dúvidas e maior dificuldade na aprendizagem.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Mai de 2020

No que diz respeito ao estudo em casa, alguns pais sentem dificuldade em acompanhar os filhos e acham as aulas um pouco confusas. Para alguns mais velhos, tudo é «muito confuso e cansativo», enquanto outros não encontram nenhum aspeto negativo neste E@D AEV.

Sugestão: propor aos professores uma reflexão sobre as respostas, na medida em que, articulando a leitura dos aspetos positivos e dos negativos se deduz que há práticas docentes muito diferentes, que levam a respostas opostas às mesmas perguntas (por exemplo, alguns apontam como aspeto positivo o facto de haver mais ordem e mais silêncio nas aulas, enquanto outros apontam como aspeto negativo precisamente o contrário; para uns é mais fácil esclarecer dúvidas e interagir com os professores, mas para outros a realidade é oposta). Poderemos considerar, por um lado, que algumas práticas são mais modernas e adequadas ao ensino atual, que pretende desenvolver a autonomia dos jovens – vão-lhes ensinando a gerir as suas tarefas e a aprender a aprender; por outro lado, adivinham-se práticas letivas assentes na exposição teórica, centradas no professor, em que o aluno é um consumidor passivo, tornando-o dependente e, simultaneamente, desligado do processo de aprendizagem.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Conclusão

A súbita alteração do processo de ensino e aprendizagem em meados do mês de março de 2020 provocou, em todos os seus intervenientes, uma revolução nos hábitos de trabalho. A escola, entidade proporcionadora de condições para o desenvolvimento das aprendizagens, teve de substituir as salas de aula e todo o espaço escolar por uma tecnologia nova que permite a videoconferência e o ensino à distância. Os professores deixaram de ter os alunos à sua frente, deixaram de os ver e de os "ler". Já não podiam "sentir o pulso" do seu aproveitamento, da sua participação e até do seu ânimo. Finalmente (mas não por fim), os alunos, o centro de toda esta azáfama, viram-se, talvez como nunca, entregues a si próprios, testando a sua autonomia (mesmo os mais pequeninos). Era hora de pôr em prática o que lhes tinham ensinado pais e professores!

Volvidas algumas semanas, foi preciso verificar o progresso deste novo sistema, chamado E@D AEV. A opção foi a realização de dois questionários, dirigidos a professores e alunos, e cujos resultados a seguir se apresentam em síntese o que , dispensa a leitura da análise feita anteriormente, para cada item.

1. A participação foi reduzida (muito reduzida no que diz respeito aos alunos), o que levanta duas questões: a da comunicação institucional e a do (in)cumprimento das diretrizes.
2. Nota-se, da parte da maioria dos docentes, um esforço de adequação de materiais e de estratégias a esta nova situação, o que levou alguns alunos a reconhecer que há materiais novos e mais interessantes e que aprendem muito bem.
3. Os respondentes "saltam" perguntas, evitando responder a algumas questões menos imediatas, o que revela pouca preocupação em cumprir completamente uma tarefa. Embora se tenha verificado em ambos os questionários, este facto foi muito mais notório nos alunos, como se verificou anteriormente.
 - 3.1. No caso dos alunos, a ausência de respostas foi tão flagrante que leva a considerar várias hipóteses: revelam muito pouca capacidade de concentração na realização de uma tarefa mais longa (é de notar que o tempo médio para a resposta ao questionário foi de 23 minutos e 44, o que é demasiado); têm dificuldade em fazer a

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

análise e a avaliação de um processo em que estão envolvidos (não conseguiram avaliar o seu próprio processo de adaptação a uma novidade, por exemplo); não manifestam interesse em realizar um trabalho completo e bem feito.

- 3.2. Numa pesquisa semelhante que possa vir a realizar-se, o questionário aos alunos terá de ser mais curto.

4. Algumas perguntas repetiram-se em ambos os questionários, para se poder comparar a perspetiva de uns e de outros, mas esse objetivo foi frustrado em quase todas as situações, pela falta de respostas dos alunos.
 - 4.1. Quanto à utilização da plataforma Teams, os professores declaram utilizar várias, enquanto os alunos praticamente não respondem e, dos que o fazem, todos afirmam comunicar através dela com os professores.

Em suma, neste trabalho podem notar-se alguns pontos dignos de reflexão, quer por parte dos órgãos de gestão, quer dos grupos. Seria interessante tirar ilações das respostas dos principais intervenientes no processo de ensino e aprendizagem e procurar reorientar a prática pedagógica no sentido de desenvolver cada vez mais a autonomia dos alunos, que devem aprender a aprender. Será também importante melhorar a qualidade das suas aprendizagens, incentivando-os a ter uma atitude proativa no seu próprio processo de aprendizagem, que durará toda a vida.

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a viver com os outros e aprender a ser são dimensões do processo de ensino e aprendizagem, definidas no prefácio do «Perfil dos alunos à saída do ensino secundário» que ganham outra projeção neste contexto de ensino à distância. Cabe à escola e muito particularmente aos professores fazer com que esta projeção tenha um impacto forte e positivo nos alunos.

Arcos de Valdevez, 3 de junho de 2020

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Anexo 1

Pergunta 12 do Questionário aos professores – transcrição das respostas

Autonomia, responsabilidade, capacidade de adaptação a novas situações.

Nenhum

Mais proximidade com os alunos; mais preocupação com todos e em especial com os que não podem estar; por vezes até e nostálgico desligar a câmara

Dá mais autonomia aos alunos. Respeita mais o ritmo das aprendizagens. Estimula a criatividade e a pesquisa de conhecimento.

- Criação/ reforço de métodos de estudo; - Reforço de trabalho autónomo; Incremento de trabalho de pesquisa.

Versatilidade; interação/comunicação; dinamismo.

Torna os alunos mais autónomos e responsáveis pela sua aprendizagem; Valorização da escola física e do trabalho dos professores; Gestão familiar de um horário mais flexível de acordo com as suas necessidades.

Obriga-nos a ser mais metódicos; provoca mais autonomia nos alunos; exige mais organização de parte a parte.

- Se os alunos efetuarem o Plano de treino semanal irão melhorar imenso a aptidão física, visto que nas aulas de carácter prático dava-se mais atenção às modalidades.

ter mais tempo para trabalhar porque não se perde tempo em deslocações, ter mais tempo para corrigir as tarefas dos alunos,

Promove a autonomia. Promove a investigação. Desenvolve as competências ao nível das TIC.

desenvolve a autonomia; implica a interação (aspeto positivo); requer mais trabalho e responsabilidade por parte dos alunos

Ausência de deslocação para a escola; possibilidade de controlar o prazo das tarefas; autonomia na consulta dos ficheiros.

Aumento da autonomia dos alunos; Aumento da responsabilidade dos alunos na realização das tarefas; Os alunos têm mais tempo para executar as tarefas propostas.

Maior facilidade na partilha de conteúdos, realização de trabalhos sem gastar papel e realização de testes com mais facilidade

Os alunos pedem a vez para falar e todos se ouvem e estão sempre a horas para iniciar a aula.

Sistema videochamada; desenvolve a autonomia do aluno; diversas funcionalidades bastante úteis e facilitadoras no processo ensino-aprendizagem.

melhor gestão do tempo, correcção dos trabalhos com maior rapidez (para que os alunos recebam feedback de imediato),"arrumação" da minha pasta.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

aumento da autonomia dos alunos ; aumento da responsabilização dos alunos; melhor gestão do tempo por parte dos alunos

O Ensino profissional empenha-se mais e não nos desiludimos pela apatia que apresentam na proposta de realização de tarefas. As reuniões não nos tiram da nossa zona de conforto e realizam-se com qualidade.

Não encontro nenhum. Foi ensinada a trabalhar diretamente com os alunos, deve haver contacto entre os dois.

Maior ligação entre a escola e as famílias, interajuda entre os pais, constatação de alguns pais das reais dificuldades dos filhos

maior autonomia, maior responsabilidade, facilidade de interação/participação e inovação.

Desenvolvimento de capacidade de utilização de ferramentas digitais; maior acesso a conteúdos digitais; manuseamento do computador.

Facilita o contacto. Torna os alunos mais autónomos. Instiga à investigação.

No que se refere à minha disciplina, Educação Física, não encontro nenhum aspeto positivo deste tipo de ensino.

Quando conquistamos a sua atenção é mais fácil mantê-los concentrados, quando solicitados participam, falam mais à vontade com o professor

Uso de recursos novos e inovadores.

Autonomia; Responsabilidade e Cooperação.

A maioria dos discentes aderiu com facilidade; geralmente cumpriram horários e tarefas; demonstram interesse e, na generalidade, não tiveram dificuldade em concretizar as orientações dadas pelos professores.

Menos stressante do ponto de vista do ambiente ruidoso da escola. Incentiva-nos a aprender mais sobre recursos digitais e novas formas de ensino. Permite-nos conciliar melhor a vida trabalho-família.

ALUNOS: 1.Desenvolve a autonomia e o sentido de responsabilidade - gestão da realização das tarefas, gestão do tempo...2. desenvolve a capacidade de resolver problemas (sobre as matérias e no uso da plataforma); desenvolve a competência nas TIC. DOCENTES: agiliza/facilita a comunicação e a tomada de decisões, a partilha de ideias, estratégias, materiais ...

Interajuda entre docentes, alunos e docentes/alunos; Partilha de experiências novas entre docentes; Postura dos alunos nas sessões síncronas.

Não há indisciplina. Facilita a utilização de novos conteúdos digitais. Prático, não há papéis.

Permite melhorar autonomia dos alunos mais empenhados. Modelo muito útil em tempo de pandemia.

Permite alargar as possibilidades de elaboração de recursos.

Maior autonomia dos alunos, evolução do conhecimento na utilização de ferramentas informáticas.

1 - É "diferente" rompendo com alguns tabus relacionados com a utilização e potenciação dos recursos tecnológicos existentes; 2 - Promove uma maior autonomia na gestão do tempo disponível para

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

organizar as tarefas complementares de aprendizagem; 3 - Promove a (reflexão) e a busca de soluções para novas questões e desafios.

Melhor organização da matéria; tentativa de resolução da lacuna presencial, possibilidade de controlo do interesse do aluno.

Os alunos ganham mais autonomia, têm que fazer uma boa gestão do tempo, ganham mais responsabilidade.

Maior desenvolvimento a nível tecnológico, maior autonomia, mais responsabilidade

Autonomia, organização do tempo e

- forma de manter os alunos ligados à escola (conteúdos, professores, ...)

Interação e comunicação frequente com famílias

Maior autonomia, maior responsabilização do aluno e maior motivação.

Maior flexibilidade de horário, ritmo individual de ensino, inovação

segurança na saúde; estabelecer a interacção com o aluno, mesmo que não seja física, permitindo obter o conhecimento dos alunos de igual forma.

Maior flexibilidade de horários; Estimula a exploração e sentido crítico no processo de ensino e aprendizagem através das tecnologias digitais; promove rotinas e responsabilidade parental.

- Permite desenvolver o estudo autónomo dos bons alunos; obriga o aluno a organizar o plano de trabalho; estimula a realização de trabalhos de pesquisa.

É mais difícil os alunos perturbarem a aula. Se for utilizada só uma plataforma pode haver mais organização.

Obrigou a um upgrade informático por parte dos professores. Aumentou a colaboração entre colegas.

Mostrou a grande capacidade de adaptação do ser humano.

Maior autonomia dos alunos (nível secundário/regular) / Adaptabilidade do horário/Diversificação dos materiais

Inter ajuda

Têm mais supervisão (ou não) dos pais e parece que cumprem mais com as tarefas enquanto que na escola, os que tendiam a não acompanhar devido ao diferente ritmo de execução, por vezes não executava a tarefa pela necessidade de avançar e não se poder esperar por um aluno (ou mais). Acho também que, pelo facto de guiar os alunos para visualizar os recursos interativos (por exemplo os da Escola Virtual) e levá-los a praticar os exercícios interativos que podem repetir vezes sem conta, permite uma melhor aprendizagem, assimilação e consolidação ao ritmo de cada um e isto não seria possível nas aulas presenciais. O facto de terem que fotografar os trabalhos para me enviar faz com que melhorem a apresentação dos trabalhos, da caligrafia, ... Se o plano de trabalho for cumprido e virem as aulas na TV também podem rever conteúdos que podem assimilar melhor.

- fomenta a autonomia, responsabiliza mais os alunos, para eles poderá ser mais estimulante

Promover a autonomia do aluno; inovação; desafios e aprendizagens para os docentes

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Mais responsabilidade por parte do encarregado de Educação, maior autonomia dos educandos, partilha.

1) Utilização de meios tecnológicos que podem vir a ser úteis no sistema normal. 2) Criei uma relação mais próxima com alguns alunos. 3) Mostrar que nos conseguimos superar.

Aprendizagem ativa e autónoma; Flexibilidade; Inovação.

Poder estar em casa onde temos os nossos materiais físicos à mão; (lamento mas nada mais me ocorre neste momento, como positivo)

Autonomia; responsabilidade; resolução de problemas.

Os alunos ficam mais concentrados; o sistema obriga os alunos a organizar-se muito bem, a ser mais autónomo; o sistema é um grande desafio, obriga-me a procurar novas ferramentas

Desenvolve a autonomia dos alunos; obriga a que reinventemos novas formas de ensinar os conteúdos; desenvolvimento de conhecimentos de diversos programas informáticos.

exige maior autonomia, responsabilidade e organização

Mais autonomia dos alunos. Maior possibilidade de tirar dúvidas sobre a matéria. Podem fazê-lo num período mais alargado.

Fomenta a autonomia; a responsabilidade; e o ensino por descoberta

Os alunos não tiveram dificuldade em iniciar este processo. Estão muito à vontade nas novas tecnologias. E interagem entre si com diligência. Não têm problemas na utilização das diversas valências
Evita as saídas de casa, o que neste momento é essencial. -Desafia os mais novos a usar as novas tecnologias, sem ser em jogos. - Dificulta a indisciplina.

Interativo, apelativo e inovador.

Maior interação entre famílias; Maior conhecimento do trabalho desenvolvido no pré escolar;
Aprendizagem na utilização de meios informáticos.

Permite uma maior autonomia nas aprendizagens dos alunos. Após a implementação do processo dá mais tempo para os alunos e os professoras fazerem as suas actividades (não há deslocações). As reuniões em casa evita a perda de tempo de estar à espera entre as aulas e as reuniões.

Maior responsabilidade; mais autonomia; melhor acompanhamento individualizado

Desenvolvimento das competências tecnológicas; desenvolvimento da autonomia

- Maior aproximação entre a escola e as famílias; - Empenho demonstrado na realização das tarefas e interagida entre pais; - Maior perceção/consciencialização dos encarregados de educação relativamente ao processo educativo;

Alguns alunos referiram concentrar-se melhor com este sistema de ensino.

Autonomia, responsabilidade e empenho

permitiu-me contactar com realidades tecnológicas que desconhecia; facilita a conectividade entre pares; promove a construção de materiais mais diversificados.

Individualização, personalização e agilização da relação inter-pessoal

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maior de 2020

Mais autonomia, melhor comportamento

Os alunos gostam deste sistema; É proveitoso mas não indefinidamente, nem exclusivamente.

Poupança de recursos; institucionais, económicos e ambientais. Redução de deslocações para o emprego, que no meu caso significa 1 hora e 30 minutos de viagem (ida e volta) todos os dias. Flexibilidade horária e autonomia.

Estimula a autonomia do aluno e a pesquisa.

Saúde, Criatividade, inovação,

Os alunos tornam-se mais autónomos.

Torná-los mais autónomos. Melhorar a sua capacidade para se adaptarem/resolverem problemas.

Melhorar a concentração do aluno e o acompanhamento dos pais.

alunos manterem contacto com a escola (conteúdos, colegas, professores)

Comunicação mais prática, comunicação mais eficiente e melhor gestão do tempo para realização de tarefas.

- maior proximidade com algumas famílias; maior empenho de algumas famílias; resposta positiva por parte de algumas famílias

Maior proximidade com algumas famílias; Maior empenho de algumas famílias; Resposta positiva por parte de algumas famílias.

A segurança dos alunos. Autonomia. Concretização dos trabalhos

Não lidar com a indisciplina e o barulho da escola, o que causa menos stress e mais disponibilidade a todos os níveis para ensinar; mais tempo para a realização de tarefa pois não tenho que andar 150 km por dia (ida e volta) para trabalhar; possibilidade/disponibilidade de desenvolver competências nas plataformas e learning testando-as e aplicando-as à nossa prática pedagógica.

Utilização de mais recursos tecnológicos que nem sempre estão disponíveis na sala de aula (ou o professor não se dispõe a utilizar); alguns alunos são mais controlados em casa; não há despesa na deslocação à escola;

Utilização de novas tecnologias, aprendizagem mais autónoma e ativa e flexibilização no modelo de ensino.

utilização de novas tecnologias; aprendizagem mais autónoma e ativa; flexibilização no modelo de ensino.

1. Os alunos com mais facilidade estão mais autónomos e trabalhadores. 2. Os conteúdos estando a serem lecionados causa curiosidade. 3. A interação dos alunos com a professora é mais forte e reconfortante. Há alunos que ficam "contentes" em ver a professora..

- fomenta a utilização das TIC; - fomenta a autorregulação e autonomia; - salvaguarda a saúde pública neste caso excepcional de pandemia.

-Não há distração física de uns alunos por parte de outros; -Fomenta-se a autonomia; - Economia de tempo na deslocação à escola.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Só indico um: forma de colmatar o ensino presencial!

Desenvolver a autonomia do aluno, utilização das novas tecnologias, flexibilização no modelo de ensino.

Relação mais estreita entre Escola/ Família; Os alunos enquanto agentes ativos desenvolvem o sentido crítico e criativo; A comunidades escolar familiariza-se com as novas tecnologias

Maior autonomia dos alunos.

Maior contacto com os encarregados de educação

Não há indisciplina; barulho e rentabiliza-se melhor o tempo.

- permitir manter contacto com os alunos, mesmo à distância; -permitir que os alunos continuem a aprender, apesar de uma forma diferente; -desenvolver a autonomia dos alunos.

Mesmo à distância, permite manter o contacto com os alunos e fomentar a autonomia.

- Utilização de formatos variados de conteúdos; os alunos têm acesso, a qualquer momento, aos conteúdos/materiais...; contributo para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos alunos.

desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos discentes; contributo para a atualização de conhecimentos tecnológicos de docentes e alunos menos ligados às novas tecnologias; favorecimento da partilha de materiais e recursos por parte das várias editoras

Diversificação de abordagens,

Desafiante; mais focado; estamos sempre em contacto

comunicar com todos sem sair de casa. utilizar tecnologias diferentes. termos de nos reinventar.

partilha de novos materiais, recurso a metodologias diferentes, aprender a ouvir!

Autonomia. Responsabilidade. Organização

Permite manter uma ligação com os alunos. No sétimo ano funciona muito bem.

Os alunos progressivamente tornam-se mais autónomos. Os alunos desenvolvem capacidades ao nível do uso das tecnologias.

Responsabiliza-os, obriga-os a escrever, permite verificar os erros de expressão escrita.

Todos queremos que isto corra bem, mas não há aspetos positivos.

Autonomia do aluno, flexibilidade nos horários e no local de trabalho.

- Utilização das novas tecnologias para o ensino à distância - Autonomia para a gestão na realização das atividades propostas. - Utilização de outras ferramentas para realização das atividades.

Autonomia dos alunos, qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, interação entre professores.

Maior autonomia; flexibilidade do horário; dispensa do uso do papel na correção das tarefas

Tornam-se mais autónomos. Apoio e interesse dos pais. Metódicos.

Manter algumas rotinas.

!- Permite cumprir o horário e as rotinas, tanto dos alunos como dos professores 2-Algumas matérias não ficam por lecionar

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maior de 2020

Autonomia, responsabilidade, envolvimento dos pais

Para alguns, mas poucos, mais autonomia.

Os alunos se adaptaram facilmente a este tipo de ensino; mantém-se ligados à escola: Melhoria no uso das tecnologias

Colaboração dos alunos.

Torna os alunos mais autónomos, mais responsáveis.

responsabilidade, autonomia e rapidez na utilização.

Desenvolve a autonomia e a responsabilidade dos alunos; os materiais que se constroem vão mais ao encontro da nova geração.

Não encontro nenhum ponto positivo.

Aplicar recursos tecnológicos e de multimédia para o enriquecimento da aprendizagem. Aumentar a autonomia e independência do aluno. Redução de gastos.

Cooperação e articulação de docentes e articulação entre docente e as famílias.

Maior flexibilidade quer dos professores quer de alunos. Uma aprendizagem mais ativa e autónoma.

Inovadora em termos de equipamento o que vai de encontro à realidade/vivência dos alunos.

Maior autonomia; como têm a câmara desligada não vimos quem perturba as aulas...

Maior autonomia na realização das tarefas, maior envolvimento no processo de ensino e aprendizagem por parte dos pais e aprendizagem e utilização das TIC

Evita deslocações. Maior controlo. Maior flexibilidade do tempo.

Alunos mais autónomos

Exigiu atualização dos professores nas novas tecnologias/metodologias. Combateu o isolamento a que todos estávamos sujeitos. Permitem o "contacto direto" entre professor e aluno.

Promoção da responsabilidade dos alunos; criação de uma ligação, ainda maior, com o diretor de turma; flexibilidade nos horários,

construção e partilha de novos materiais e novas tecnologias, impede alastração do vírus, permite não perder o contacto com os alunos

Maior facilidade de partilha de materiais com os alunos, maior acompanhamento no desenvolvimento das tarefas.

Autonomia: pela organização do tempo, pela gestão das prioridades das tarefas propostas, sentido de responsabilidade pessoal no processo de aprendizagem.

- Permite o contacto direto e interativo imediato e a gestão de conversas e ficheiros pelos seus membros.
- Oferece acesso instantâneo às tarefas, arquivos, publicações, etc ... em qualquer lugar e a qualquer momento.
- A componente expositiva da aula decorre de forma contínua, sem interrupções o que pode favorecer a compreensão dos alunos mais atentos e empenhados.

Desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e capacidade de resolução de problemas

Colaboração da família; partilha das colegas de outros agrupamentos;

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Alguns alunos revelaram-se mais responsáveis, aplicados e também mais autónomos.

Não se perde tanto tempo a chamar a atenção; alguns sentem-se mais à vontade para responder; alguns tornam-se mais autónomos.

Mais autonomia dos alunos; estão menos expostos ao vírus, mais participação dos enc ed

Desenvolve a autonomia dos alunos. Facilidade em reunir com os colegas por videochamada.

Os alunos gostam do ensino à distância, os conteúdos são lecionados de forma simples e é uma solução para tentar minimizar os efeitos maléficos da pandemia. a pandemia

- Flexibilidade de horários; - Formação de pequenos grupos/ensino mais individualizado; Inovação e promoção de novas tecnologias.

Maior diversidade de materiais.

Maior flexibilidade no horário; -Inovação/Promove a utilização de novas tecnologias; -Permite um ensino mais personalizado, com a formação de pequenos grupos.

Flexibilidade no horário; Formação de pequenos grupos/trabalho individualizado; Inovação/promoção de novas tecnologias

nenhum; nenhum; nenhum

Cómodo, flexibilidade no local de estudo e de horários

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Anexo 2

Pergunta 13 do Questionário aos professores – transcrição das respostas

Distância, dificuldade em acompanhamento individualizado ao aluno, acentua assimetrias entre os alunos.

Impessoal, não permite a interacção visual com todos os alunos, muito difícil dar e receber feedbacks.

A pouca variedade de material; a falta de contacto físico ; o Feedback imediato

Em casa, por vezes confunde-se trabalho com lazer. É necessário ser autónomo e ter métodos de estudo. Violação da privacidade, tanto para os alunos, como para professores.

Distanciamento físico e social entre alunos e professores/alunos; - Carência da linguagem não verbal transmissora de um leque variado de emoções; - Nem todos os alunos conseguem aceder ao conhecimento à distância.

Desigualdades no acesso ao EaD; abordagem mais superficial de conteúdos/assuntos/temas; desenvolvimento mais superficial de aprendizagens e competências inerentes.

Não é acessível a todos os alunos; Sobrecarga dos pais e encarregados de educação; Por vezes, torna-se difícil a comunicação.

A correção de desenhos por mensagem nem sempre é eficaz; Não permite a experimentação orientada; Muitas vezes os alunos são ajudados por terceiros, não efetivando a aprendizagem.

No caso da Ed. Física é difícil saber: se fizeram o Plano de Treino na íntegra; como a disciplina é maioritariamente prática torna-se quase impossível o ensino dos gestos técnicos das várias modalidades; Todas as aulas síncronas são de carácter teórico.

Não conseguir desligar, estar sempre conectado de modo a poder corresponder às solicitações, não saber dosar o volume de trabalho, há mais tarefas, tarefas essas que eram feitas na aula

Não permite uma avaliação rigorosa. Não permite a observação direta do trabalho do aluno. Os alunos não têm as mesmas condições para desenvolver as suas aprendizagens.

estar num espaço virtual implica que os alunos consigam ausentar-se de forma disfarçada, ou seja menor controlo; inconstância das redes de internet/ telecomunicações; dificuldades na correção de todas as tarefas dos alunos

Os alunos realizam outras atividades durante as sessões; partilham as respostas; a avaliação não é real.

Falta de contato direto/presencial aluno/professor; dificuldade em acompanhar todos os alunos da turma; Maior dificuldade em prestar um apoio mais individualizado

Os alunos na disciplina de Educação Física não poderão executar a maioria das tarefas práticas. Os exercícios que executam autonomamente, correm o risco de executar mal e ser prejudicial. Não há proximidade e interação com todos os alunos.

Os alunos não ligam as câmaras.

A interação não é tão imediata como numa aula presencial; falhas tecnológicas sistemáticas que quebram e destroem o decorrer normal da aula; os alunos (a maioria) não conseguem estar atentos nem participar como se estivessem em aulas presenciais.

Não ver os alunos, não sentir a aula como na sala, não ter a verdadeira percepção se se estão a realizar as aprendizagens pretendidas, verificar a realização das tarefas. (estão sozinhos a fazê-las?)

a ausência de contacto presencial com os alunos ; a dificuldade/redução do apoio individualizado aos alunos ; a dificuldade (ainda que momentânea) na comunicação com os alunos

Trabalho em duplicado ou triplicado. Aumenta o cansaço psicológico. Os trabalhos nem sempre são realizados pelos alunos, o que impede de obterem novas aprendizagens.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Não estão tão atentos, Pais por trás a dar respostas, Tenho 1 aluno que não tem internet.

Falta de contacto direto com as crianças, socialização, pouco apoio prático individualizado

Não possibilitar a visualização simultânea da turma. Outros podem prendem-se com a falta de preparação dos docentes

O ensino não é tão eficaz; nem todos os alunos têm o mesmo acesso a largura de banda de internet sendo prejudicados na visualização das aulas e de recursos expostos na plataforma, torna-se difícil acompanhar os alunos que manifestam mais dificuldades ou que não tenham apoio parental adequado. A falta de proximidade humana. A falta de controlo nas aulas assíncronas. A intensificação das assimetrias.

A separação física do professor que impossibilita corrigir, ajudar, motivar, promover o rigor, etc, etc, etc, na execução das tarefas. A separação física dos alunos que impossibilita a promoção de relações cordiais e de respeito, de entreajuda, de esforço e cooperação, de responsabilidade nas atividades de grupo, etc, etc, etc. A impossibilidade de todos os alunos terem o acesso às mesmas ferramentas de aprendizagem, fornecidas pela "Escola", acentuando ainda mais as diferenças sociais já existentes.

Câmaras desligadas; falta de formação para a defesa do professora impunidade perante a não realização das tarefas

Difícil avaliação. Ensino básico, difícil interação. Necessidades de aulas práticas.

Falta de contacto humano (pode levar à intolerância e à aceitação do "outro" como um indivíduo).

Aumento da carga horária dos docentes; dificuldades no preenchimento de documentos; dificuldades causadas pela própria internet que, muitas vezes, provoca interrupções na comunicação nos momentos síncronos.

Menos controlo efetivo sobre qual o trabalho realizado pelos alunos. Está mais comprometida a interação professor-aluno. São mais acentuadas as diferenças entre alunos carenciados e não carenciados devido à falta de recursos.

ALUNOS: 1. alunos que não têm computador/acesso à internet/qualidade da rede 2. Alguma dispersão, por vezes por dificuldades técnicas . DOCENTES: multiplicidade de equipas em constante comunicação e necessidade de feedback (alunos das várias turmas/conselhos de turma/diretores de turma/departamento/coordenação de grupo... com informação, mensagens, pedidos de esclarecimento/ajuda, justificações, confirmações, resolução de problemas na entrega de tarefas - sobretudo com os mais pequenos;) - multiplicidade de tarefas constantes.2. a burocracia em triplicado: plano semanal por nível/ de turma/sumários no inovar(tudo isto consome muito tempo para quem tem muitas turmas, vários níveis, várias funções com outros procedimentos também); 3. O excesso de tempo no computador.

Desigualdade no acesso às tecnologias por parte dos alunos; Os alunos com mais dificuldades, por não estarem preparados, poderão ainda ficar mais para trás em relação aos seus pares; Os professores ainda não estão preparados para o ensino à distância, adequando-o ao perfil específico do aluno, sendo por isso, este sistema, ainda bastante exigente.

Sem câmara, nem micro, não sabemos se é o aluno que está "ligado". Nem todos os alunos têm acesso da mesma forma. Pouco domínio das tecnologias (alunos e professores).

Impessoal. Não permite aferir de forma rápida se a mensagem foi transmitida. Os alunos desligam a câmara o que torna a interação mais difícil.

Não se consegue saber concretamente o grau de atenção nas aulas, o facto de por via da proteção de dados não ser obrigatório a ligação da câmara aos alunos, o corretor ortográfico desta choça é um nojo!!!

1 - Não está garantida a equidade em resultado da urgência com que se teve de implementar o processo. 2 - Apresenta maior dificuldade em perceber as "reais" aprendizagens feitas pelo aluno; 3 - No caso da disciplina de Ed. Física, a parte fundamental dos conteúdos não é conseguida.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Comunicabilidade com interferências; desigualdade para com alunos que não têm instrumentos, dificuldade de avaliação prática.

Pouca interação, não existe ensino individualizado (vergonha pelos alunos), não acompanhamos a resolução dos problemas nem possíveis dúvidas em passos intermédio.

Desigualdades no acesso à informação por parte dos alunos, nem sempre o material chega atempadamente aos alunos sem acesso à internet, falta de coordenação entre os colegas do CT

Timidez, organização na vez de falar e equipamentos

excesso de trabalho, incapacidade de avaliar corretamente as aprendizagens dos alunos, falta de interação pessoal

Requer muito tempo, a utilização do pc provoca cansaço e problemas musculares.

Dependência da qualidade dos meios tecnológicos, acesso desigual aos meios tecnológico e dependência da qualidade do ambiente doméstico.

Baixa socialização, menor rendimento escolar, dificuldade de identificação das necessidades dos alunos pelos professores.

Não é tão eficaz; os alunos podem não ter as melhores condições para que este se realize; são elevadas as dificuldades ao nível da atenção/concentração

Inexistência de interação com os seus pares; falta de assistência, apoio ou supervisão por um adulto ou encarregado de educação.

Perde-se muito tempo no início das ligações; a ausência de análise da expressão facial dificulta ao professor compreender se o aluno acompanha a aula; é muito prejudicial para os alunos com dificuldades, uma vez que não é um E@D individual.

Não há contacto presencial. Não tem todos as mesmas oportunidades.

Fez aumentar, ainda mais, as horas de trabalho diário dos professores. Torna mais visível as assimetrias de recursos e de apoio familiar por parte dos alunos. Desfavorece o apoio aos alunos com mais dificuldades, nomeadamente os incluídos no DL 54.

Dificuldade de acesso por parte dos alunos a estas tecnologias/Falta de interação/afeto direto/A classe etária dos alunos necessitam de grande interação

Neste tipo de ensino, há menos interação, menos troca de informação e exposição de dúvidas, menos supervisão do trabalho desenvolvido, sobretudo no que toca ao cumprimento do plano semanal. Embora respondam que fizeram e perceberam, depois na prática, vemos que os exercícios não correspondem. Cada professor já conhece os seus alunos e já deduz um pouco tudo isto. Acho que alguns alunos não vêm as aulas pela TV nem fazem as tarefas que lá pedem. Os resultados podem não ser fidedignos uma vez que alguns deles beneficiam do apoio mais direto do pais e outros não (isso também pode ser bom, uma vez que têm apoio individual). Também acho que, apesar de corrigirmos as tarefas todas depois de as receber, essa correção e inclusive esclarecimento de dúvidas deveria ser mais oportuna antes que o aluno interiorize sequer o que está errado; temos que confiar na autocorreção de cada um. Mas nós professores sabemos quem vai fazer ou não a autocorreção dos exercícios depois de receberem as correções, pois para alguns é mais trabalho....

Desigualdade por causa das diferenças nos meios informáticos e no acesso à Internet. É mais fácil para os alunos menos participativos esconderem-se. Facilita o copianço e o plágio

Dificuldades relativas a equipamentos eletrónicos; complicações inerentes à rede de internet; maior distanciamento por parte de alguns alunos

Os alunos não têm todos as mesmas ferramentas, não temos a noção real das dificuldades dos alunos, os alunos com mais dificuldades são prejudicados porque nem sempre têm o apoio necessário

1) A relação professor/aluno presencial é insubstituível. 2) Toda a logística inerente à preparação das aulas, à lecionação dos conteúdos, à dinâmica das reuniões é muito mais cansativa. 3) Não há horários.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Para não deixar nenhuma solicitação (de alunos, de colegas, da direção) pendente acabamos por estar "online" e ligados à escola quase em permanência.

Superficialidade; Dificuldade da identificação das necessidades do aluno; Isolamento

Intrusão do emprego na vida privada/familiar para além do aceitável; Falta do lado humano presencial na interação com os alunos; desigualdade no acesso a meios informáticos (alunos e professores).

Dificuldades na comunicação, relação interpessoal e apoio individualizado.

Nem sempre é fácil de verificar se os alunos cumprem com as tarefas propostas. Nem sempre é fácil de corrigir os alunos na execução dos exercícios. Nem sempre é fácil de motivar os alunos para fazerem exercício.

Problemas com a internet muitas vezes lenta; muita burocracia; o número de tarefas atribuídas aos alunos é um pouco elevado.

Acentua as disparidades culturais e socioeconómicas dos alunos; é mais difícil compreender a origem das suas dificuldades; os alunos não são autónomos e não conseguem realizar muitas tarefas na totalidade.

menor empenho, mais distração e desvalorização das aprendizagens

Mais horas de trabalho. Mais cansativo. Nem sempre há Internet com sinal suficiente para que os alunos consigam ouvir toda a aula.

Mais demorado; mais difícil controlar o trabalho dos alunos; menos rigoroso para avaliar.

Na plataforma pergunto " estão a perceber" e respondem sim....mas depois verifica-se que não, falta o olhar o aluno e "vê-los e senti-los"; os alunos tímidos neste sistema anulam-se, chamá-los todos os dias ainda os pode afectar mais; alguns alunos entram, e desaparecem sem podermos fazer absolutamente nada. Deparo-me com alunos que dizem estar na cama, ou por favor despache-se os meus pais querem almoçar....

a falta de contacto humano, pois não somos máquinas. - a falta de controlo sobre o que realmente os alunos fazem e aprendem. -A falta de auxílio que o professor presencialmente poderia dar ao aluno.

Impossibilidade de controlo de elementos distratores; inexistência ou débil autoridade familiar no estabelecimento de rotinas, hábitos e métodos de trabalho; intervenções pouco pertinentes por parte dos pais.

Não há contacto presencial com os alunos ; as aprendizagens sensoriais nesta faixa etária que advém do contacto físico e que são cruciais, isico não

Nem todas as pessoas envolvidas no processo tem as condições técnicas necessárias para o fazer. Perde-se muito no desenvolvimento de competências sociais e emocionais na maior parte dos alunos. É muito mais difícil dar apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Horários de trabalho alargados; maior dificuldade em aferir as aprendizagens efetivamente adquiridas pelos alunos; dificuldades acrescidas para a lecionação de conteúdos mais práticos

O acesso diferenciado aos meios tecnológicos; o acesso imediato às mesmas oportunidades de aprendizagem

Afastamento físico, o que condiciona a gestão do processo educativo; - Impossibilidade em dar apoio individualizado presencial; - Dificuldade de acesso aos meios tecnológicos em alguns contextos familiares;

Os meios informáticos/internet, por vezes, falham. Falta de presença física.

Desigualdade, ausência de Feedback por parte dos alunos, sobrecarga

torna o ensino impessoal; promove comportamentos fraudulentos por parte dos alunos; as sessões síncronas são tão curtas que inviabilizam o aprofundamento das matérias e o acompanhamento eficaz dos alunos.

"Navegação à vista" na tecnologia, insegurança, dificuldade na manipulação dos apoios de aula.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

os mais reservados não interagem, os que têm dificuldade afirmam ter problemas no microfone, muito alunos não fazem os trabalhos pedidos em aula assíncrona.

-Nem todos participam; Não sabemos quem está realmente a assistir; Sinto uma certa dificuldade neste tipo de ferramentas, mas tenho vindo a melhorar.

Nem todos os alunos têm as mesmas condições para aceder a este sistema de ensino.

Falta de um espaço próprio para ensino; Plataforma de Video conferência Teams; Contacto visual e físico com o aluno

Não existe controlo sobre a aprendizagem dos alunos. A avaliação é muito complexa. Os alunos distraem-se mais estando em casa e não aprendem tão bem.

Falta de incentivo pessoal, como um carinho para ultrapassar uma dificuldade. Torná-los mais individualistas. Falta de convívio, brincadeiras e aprendizagens em pares.

dificuldades no acesso de todos os alunos, os mais pobres são mais desfavorecidos, acentuar das diferenças entre alunos

Saída de alunos da aula ou impossibilidade de entrar por Internet com velocidade lenta e reduzida, falta do contacto direto com os alunos, pais ou familiares a assistirem ao apoio e a darem dicas aos alunos
dificuldade no contacto com algumas famílias, dificuldades de compreensão e concretização das atividades, por parte de algumas famílias (apesar da simplificação das mesmas), falta de recursos em algumas famílias

Dificuldade no contacto com algumas famílias; Dificuldade de compreensão e concretização das atividades por parte de algumas famílias (apesar da simplificação das mesmas); Falta de recursos em algumas famílias.

Não termos a confirmação visual de quem faz o trabalho. Nos trabalhos práticos não puder exemplificar. A falta de interação entre membros da turma Prof/alunos.

Indispensabilidade da presença física nas aulas práticas para algumas atividades.

Acompanhamento dos alunos da turma com mais dificuldades; intromissão dos encarregados de educação durante as aulas o que causa constrangimento aos alunos, impede o desenvolvimento de autonomia destes e impede que avaliação seja fidedigna; Cria desigualdades pois há alunos muito apoiados pelos encarregados de educação enquanto que outros não têm qualquer apoio.

Falhas de comunicação; difícil controle dos alunos nas aulas síncronas; excesso de burocracia/trabalho; Falta de convivência social, nos momentos síncronos nem todos têm equipamentos e ferramentas para este tipo de ensino, criando maior desigualdade na aprendizagem. cronos a presença de familiares para ajuda nas tecnologias

falta de convivência social; nos momentos síncronos a presença de familiares para ajuda nas tecnologias; nem todos têm os mesmos equipamentos e ferramentas para este tipo de ensino, criando maior desigualdade na aprendizagem.

1. Desgaste maior do professor pois para dar resposta aos alunos, preparar reuniões e materiais, muitas vezes não se consegue. 2. A internet de alguns alunos é fraca. 3. Pouca preocupação de uma Diretora de Turma com os problemas de dois alunos da turma.

dificulta o esclarecimento de dúvidas num contexto mais individualizado; - há uma maior sobrecarga de trabalho burocrático, principalmente para os Dts; - é mais complicado resolver prontamente as questões de indisciplina porque os alunos se sentem "intocáveis".

Muito tempo em frente ao computador; -É mais difícil controlar o trabalho e a postura dos alunos; -Falta de convívio social.

Excesso de tempo frente ao monitor, não saber quem está por trás da câmara e o que se está a fazer quando esta está desligada, não abrange todos os alunos.

Isolamento dos alunos, falta de ferramentas para este modelo de ensino, mau funcionamento da internet

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Nem todos os alunos têm acesso ao mesmo tipo de recursos; Um curto espaço de tempo para a adaptação à nova realidade; Falta de privacidade. As fragilidades do aluno, passam ser do conhecimento de todos os membros que têm acesso à aula, frequentemente pessoas alheias à turma.

- Falta de contacto presencial; -não poder prestar um apoio mais individualizado aos alunos nas sessões síncronas; -alguns alunos referem, por vezes, problemas com os equipamentos e falhas de internet impedindo-os de participar.

Alguns alunos referem problemas com os equipamentos impedindo a sua participação; não permite um apoio mais individualizado; não permite detetar dificuldades que possam surgir no decorrer da explicação da matéria.

-Relação interpessoal/sociabilização fica limitada/mais complexa (professor-aluno; aluno-aluno...); - desigualdade no acesso às tecnologias/recursos tecnológicos; -dependência das tecnologias.

desigualdade no acesso às tecnologias devido à falta de condições a nível geral; dependência das tecnologias; baixa sociabilização;

Agudiza as diferenças; Aumenta o distanciamento; Não chega aos alunos que têm mais dificuldades; Falhas na net; os alunos não ligam a câmara, apenas o áudio; difícil aferir o que cada um realmente faz. mais trabalho, dificuldades técnicas por vezes, não se consegue chegar/ajudar os alunos de forma tão eficaz.

ausência da presença física, não visualizar toda a turma ,muito impessoal.

Desleixo. Falta de relações humanas. Dependência digital.

No nono ano os alunos participam muito pouco. Difícil perceber se o aluno apreendeu a matéria. Falta da ligação pessoal.

Os alunos distraem-se com mais facilidade, nem sempre mantêm um ritmo e rotina de trabalho e falta o contacto presencial, em tempo real.

Dificuldade do controlo da participação dos alunos, pouca participação dos mesmos, aulas síncronas muito breves.

Neste momento tudo é negativo, especialmente a discriminação entre alunos com acompanhamento e alunos sem acompanhamento. Também alunos que não têm possibilidades, por mais que queiramos fazer tudo e ajudar ao máximo a discriminação existe. Os alunos com muitas dificuldades não aprendem e as aulas presenciais são de facto muito importantes e essenciais no ensino. Estamos a dar o nosso melhor, estamos a dar a mais do que podemos para chegar a todos os alunos. Mas isto não é o ensino.

Dificuldade em usar ferramentas online, falta de tempo livre e falta da relação pessoal com alunos e outros colegas

- Falta de acesso para todos ao acesso às tecnologias. - Dificuldade de adaptação às novas aplicações. - Distância geográfica de alguns alunos, acesso precário das comunicações.

Nem todos os alunos têm acesso a este tipo de ensino, torna-se mais difícil perceber quem está com dúvidas, gestão do tempo

Falta de contacto pessoal, mais impessoal , cansativo e desgastante

A falta da presença dos alunos; o quadro para escrever; falhas de internet

Nem todos têm dependência de acesso à internet; não é possível todos falarem numa aula síncrona; dificuldades dos alunos na utilização da plataforma de ensino (Teams)

A sobrecarga da rede e falhas da internet, os alunos distraem-se e estão por vezes a falar com familiares durante as aulas, é difícil explicar determinados conteúdos.

fiabilidade duvidosa quanto à realização individual das tarefas; inexistência de interação aluno/aluno; aluno/professor; dificuldade de acesso por parte dos alunos a esta ferramenta de trabalho.

Não terem rotinas. Falta de apoio de alguns pais. Distraírem-se com mais facilidade.

Os trabalhos são realizados com ajuda dos pais.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

1- Passamos muito tempo em frente ao computador 2- Não sabemos quem está a assistir às aulas (alguns Encarregados de Educação estão a ver e por vezes comentam de forma negativa as aulas, fazem por vezes os trabalhos aos filhos) 3- São sempre os mesmos alunos que aparecem e fazem os trabalhos)

Indisciplina, desmotivação, pouco empenho

Falta de interação humana / pessoal; o professor tem mais dificuldade em se aperceber do envolvimento dos alunos nas aulas; a correção de trabalhos é muitíssimo mais demorada.

Falta de contacto direto com colegas e professores. Falta de acompanhamento presencial constante. Nem todos conseguem estudar sem o auxílio de um estímulo externo, neste caso, sem a presença de um professor.

Dificuldade em interagir com as crianças mais novas, falta de meios e fraca acessibilidade através da internet.

Falta de comprometimento por parte de alguns alunos. Dificuldade de discussão e de identificação das dificuldades dos alunos. Falta de acesso aos equipamentos necessário à educação à distância.

Não chega a todos os alunos; os mais envergonhados não participam e copiam as tarefas uns pelos outros se são muitas..

Maior distração, incerteza da compreensão dos conteúdos trabalhados, envolvimento de todos os alunos na realização das tarefas

Impessoalidade. Aquisição de equipamentos. Distração

Nem todos os alunos tem os mesmos materiais. Distração enquanto ouvem os professores. Dificuldades dos encarregados de educação em utilizar as plataformas

Nem todos os alunos interagem. podem ligar e não estarem presentes visto não ligarem a câmara.

Falta de computadores para todos os alunos, falha na Internet. E contacto presencial com os alunos.

Falta de rede, não se tem a comunicação imediata dos alunos, nem a sua visualização.

Dificuldade em editar os documentos, muito trabalho, e falhas na internet que dificultam a comunicação

Neste ciclo de ensino (1º ciclo), as crianças ainda não são (ou pouco) autónomas e este sistema de ensino condiciona muito. Outro ponto, que acho negativo, é a falta de atenção, aqui é mais fácil a criança distrair-se. Para concluir, acho que ser professora envolve muito a pessoa, nestas idades é importante o contacto direto, o apoio constante, a segurança que o professor transmite nas aprendizagens, isso tudo com crianças desta idade não acontece com este sistema de ensino.

Falhas na ligação da internet; Vida sedentária; falta de socialização

Penalizador para os alunos mais tímidos. Criou dificuldades para os alunos que não tinham e ainda não têm todos os meios disponíveis (ainda há alunos com rede de internet muito fraca). Pelo constrangimento referido anteriormente, não é possível utilizar todos os recursos disponíveis, por ex, visualizar vídeos, por mais pequenos que sejam.

Falta de tempo para tudo o que nos rodeia, pois este ensino é absorvente, principalmente quando temos cargos; falta de contacto direto tanto com os alunos, como toda a comunidade educativa.

demasiado trabalho/cansaço para alunos e docentes, o tempo não é suficiente para os alunos compreenderem as matérias, não se consegue chegar a todos alunos pois nem todos têm igualdade de condições

Os alunos Distraem-se mais e os mais tímidos não expõem as suas dúvidas. Não se consegue aprofundar os conteúdos, como desejaria.

É mais difícil chegar aos alunos menos autónomos do que seria em contexto de sala de aula. Os alunos mais introvertidos têm mais dificuldade em participar nas aulas síncronas, algo que era mais fácil contornar em contexto presencial. Dificuldades na ligação à internet (de ambas as partes) podem comprometer as aulas síncronas.

- Não permite observar todos os alunos ao mesmo tempo durante a aula nem gerir as reações que constituem um poderoso feedback em relação à assimilação dos conteúdos, motivação, interesse, ... •

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Alguns alunos podem desligar da aula sem que o docente tenha capacidade de agir, ou, pelo menos, agir oportunamente. • Parece limitar a participação dos alunos.

Dificuldades na comunicação, na utilização das plataformas e na relação interpessoal.

Sobrecarga; excesso de comunicação; tempo despendido

Mais do que tudo a terrível discriminação a que os alunos de famílias carenciadas estão sujeitos; o absentismo, o não cumprimento e a falta de empenho, especialmente por parte daqueles que têm pouco ou nenhum controlo por parte dos pais encarregados de educação; falhas de rede ou o mau funcionamento das aplicações ou dos equipamentos e ainda as dificuldades inerentes à falta de contacto direto com os alunos.

O professor não sabe se estão sempre na aula (visto ligarem a câmara); nem sempre há Net; o professor tem de estar atento aos alunos mais calados.

Nem todos tem as mesmas condições, os alunos desacompanhados em casa ainda ficam em piores condições, menor interação entre todos

Desigualdade para alunos sem computador e internet. Demasiado trabalho para o professor. Dificuldade em conciliar o trabalho com o apoio aos filhos.

A socialização é reduzida, o computador é utilizado de forma exagerada e promove o sedentarismo.

- Menor interação com os colegas; - Falta de controlo e autoridade dos pais; - Possibilidade de estar em qualquer lugar, o que contribui para distrações.

Falta de meios por parte dos alunos. Não conseguir um contacto direto com os alunos.

-Reduz a socialização, há falta de interação direta com o professor e com os colegas, o que prejudica a aprendizagem; Não cumprimento da carga horária; -Menor probabilidade de sucesso para os alunos com dificuldades; -Maior dificuldade em avaliar as aprendizagens.

Menos interação com os colegas; Falta de controlo e autoridade dos pais; A possibilidade de estar em qualquer lugar leva a distrações

a exclusão de uma boa parte dos alunos, não ter informação credível sobre o que os alunos fazem; não poder acompanhar o trabalho dos alunos.

Falta de socialização; subserviência do ensino às tecnologias; acentuar das desigualdades sociais

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Anexo 3

Pergunta 15 do Questionário aos alunos – transcrição das respostas

1- Temos mais tecnologia ao nosso dispor para pesquisas enquanto trabalhamos, 2- É mais calmo durante as aulas, 3- ...

1.Mais tempo para organizar os estudos 2.mais descanso 3.mais tempo

1ª lugar o facto dos alunos terem de ser autónomos 2ª lugar o facto de não existe barulho na aulas 3ª lugar da aplicação ser gratuita.

1-Facilidade em comunicar dúvidas com os professores;2-Não perdemos aulas devido a pandemia ;3- Não temos contacto físico e diminui a possibilidade de apanharmos o vírus.

1-posso comer nas aulas 2-posso falar quando quero 3-posso estar em pijama nas aulas

A comida e melhor

Acordamos mais tarde; Podemos ver outra vez as aulas visto que são gravadas; As aulas são mais curtas.

Acordar mais tarde Menos trabalho Maior facilidade em tirar dúvidas

acordar mais tarde um pouco, as aulas não demoram tanto e podemos estar mais confortáveis.

Acordar mais tarde, as aulas não demorem tanto e podermos estar em casa com a família.

Acordar mais tarde, aulas mais curtas, mais tempo livre após as aulas terminarem.

Alevanto-me mais tarde. Não estou na fila da cantina. Não estou á espera da minha mãe.

Aprende mos a trabalhar com está plataforma. Não é incomodo não mos precisamos de deslocar para a escola.

Aprende se bem,temos ajuda,e consguimos tar todos reunidos

Aprendemos a estudar mais autonomamente, e para ser sincero não sei se tem muitos mais aspetos positivos

Aprendemos bem .

Aprendemos mais a trabalhar com está plataforma. Não é cómodo não nos precisamos de deslocar para a escola.

Aprendemos mais coisas Online e é mais cómodo

aprendemos mais de tecnologia

Aprendemos mais informatica / Trabalhamos autonomamente /

Aprende-se bem, tão bom como as aulas presenciais

Aprende-se muito bem, é eficaz e muito dinâmico

Aprende-se muito com este sistema de ensino, os PowerPoint ajudam bastante e os questionários também ajudam a perceber a matéria

aprende-se quase como na escola, a matéria e dita na mesma

Aprendizagem no

Aprendo com facilidade, percebo a matéria e os professores são compreensivos.

Aulas rápidas, Aulas com bastante conteúdo, Acompanhamento fácil das aulas

Ausência de pessoas que me possam distrair; possibilidade de realizar trabalhos logo a seguir à aula terminar; acessibilidade instantânea a conteúdos de aprendizagem.

Autonomia, concentração e organização

autonomia de estudo; é mais fácil, em termos de deslocação, ter aulas em casa do que na escola; horário flexível.

Autonomia de estudo; Gestão independente do tempo tendo em conta o ritmo de aprendizagem; Não há tanta pressão nem tantp stress.

Autonomia, aprendizagem informática, responsabilidade

Autonomia, Flexibilidade na gerência das tarefas e acesso a mais recursos de aprendizagem

autonomia, melhor organizado e avanço ao meu ritmo

Autonomia, menos pressão e diferente

autonomia, responsabilidade

Autonomia, tenho mais liberdade e horários flexíveis

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

-autonomia; flexibilidade
Avaliação por trabalhos, maior comunicação, maior interação
Boa ajuda; útil; prestável
-Bom acesso
Bom criativo
Bom em geral.
Bom para aprender, simpáticos e bem explicadores
Bom trabalhar assecível ensinou bem compreendesse bem
Bom, prático, educativo
Com esta situação, estarmos a dar aulas protegidos; Os professores são mais compreensivos nos T.P.C's.
Como não é possível frequentar a escola o ensino a distância é uma mais valia pra continuarmos a
enriquecer os nossos conhecimentos, é possível aceder às aulas online em qualquer sítio
Conforto, mais tempo para estudar e aulas menos cansativas.
Conforto; Menos stress; Mais flexibilidade do horário
Conseguimos aceder a todos os trabalhos; Conseguimos tar com mais frequencia a fazer os trabalhos;
conseguimos continuar com os nossos estudos; tornamo-nos mais autónomos; mantemos a
"convivência" com professores e colegas.
Conseguimos estar mais confortáveis enquanto aprendemos, temos mais acesso a informação, os
professores usam meios mais tecnológicos para aprendermos
Conseguimos manter a conversa com os nossos amigos, conseguimos aprender e também nos
conseguimos organizar
Conseguimos na mesma interagir com os professores e os colegas
conseguir mos estudar e aprender sem estar na escola; manter contacto com os professores; e
principalmente nos tirarem as duvidas sempre que precisamos.
consigo ter mais tempo para me organizar...
Consigo tirar as minhas dúvidas a qualquer hora; Consigo ver os meus professores; Consigo estudar.
Contato com os professores e colegas. Mais autonomia. Continuar a aprender.
Dá-nos mais autonomia e capacidade de organização, não há tantas distrações na aula e como só temos
45 minutos de chamada não é tão cansativo.
Da-nos mais liberdade de horários, sobretudo porque no meu caso, o horário esta sempre muito
apertado em dias de escola. Não temos necessariamente que acordar tão cedo. E não temos que nos
aventurar pelo meio das situações climatericas que nos dificultam o ganho de vontade de ir para a
escola, como por exemplo frio e chuva.
Desenvolve a autonomia, a responsabilidade e mostra se os alunos são ou não empenhados e têm
vontade de aprender
Desenvolve autonomia; exige um maior nível de compromisso e responsabilidade
diferente, boas expectativas para o futuro
é bom
É bom ter aula enquanto estamos em casa
É bom, dá para aprender bem e tem uma boa forma de aprender melhor
É eficaz, tem uma boa organização, e trabalha bem.
é fácil de perceber a matéria
e facil de trabalhar
É facil de usar, as vezes inpede me de ir as aulas e é facil de comunicae
E fácil de usar. Bom. Os trabalhos são fáceis de enviar
É fácil de utilizar.
É fácil ter acesso! Os Professores não mandam muitos trabalhos! É organizado
É fixe , não tenho que fazer os trabalhos a pressa mas as vezes tenho ,
é mais fácil e mais pratico
É melhor do que aulas presidenciais;d a tempo para descansar a meio das aulas;e os professores não são
tão chatos .
É uma boa alternativa, tem boas ferramentas para podermos usar,..
É uma boa solução ao problema em questão; é mais seguro; podemos fazer tudo através do
computador

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

E uma experiencia nova, e uma maneira nova de aprender a utilizar o computador
É uma forma de não perdermos a matéria, apesar de quase não se aprender nada, ao menos podemos interagir com outras pessoas
Economia de tempo e dinheiro e maior participação
Eficaz, organizado, fácil
eles explicam, eles são simpáticos e gosto das aulas deles
Em inglês temos acesso a dispositivos digitais que ajudam na tradução. Mais tempo para fazer as tarefas entregues pelo/a professor/a. Pode proporcionar aos alunos um sentimento de autonomia.
Entrega de tarefas; é mais fácil comunicar com o professor fora da aula; é mais fácil comunicar com os meus colegas;
Estamos em casa, aulas mais curtas e organizamos melhor
Estamos em segurança, saudáveis
estamos mais atentos, aprendemos mais alguma coisa
estamos mais confortáveis, sinto-me mais autónoma, estamos a acompanhar a matéria toda como se estivessemos presentes
Estamos mais tempo em casa daí convivemos mais com a família, melhoramos a utilização de meios informáticos e sinto-me mais confortável a assistir às aulas porque estou no meu conforto.
Estamos seguros, protegidos e aprendemos
Estar em casa protegido, há mais silêncio durante a aula e temos acesso a mais material
Estar em casa,
-Estar mais "à vontade";
Estarmos a aprender em casa
Estou em casa, estou sossegada, tenho apoio de um adulto e aprendo a trabalhar com o computador
Estou mais tempo com meus pais, estudo mais
Eu gosto de estar em casa e fazer as tarefas com minha mãe. Poso relacionar mais com a tecnologia e Reforço a disciplina e os hábitos de estudo em casa.
Exige mais autonomia dos alunos, é um novo desafio e é divertido.
explicam bem, com o televisor de vídeos percebo melhor, o desafio no final
Explicam bem, no televisor com vídeos percebo melhor, os desafios no final
fácil acesso a outros pontos de pesquisa, aprendo melhor
Fácil acesso, boa comunicação entre alunos e professores
Fácil acesso, uma boa comunicação entre alunos e professores.
Fácil contacto com os professores; Dá-nos mais autonomia; Sempre é melhor do que não ter aulas de todo
fácil de entrar, rápido, eficaz
Fácil de realizar tarefas
Fácil em trabalhos
Fácil, cómodo, prático
Facilidade / eficácia / interação
Facilidade de contacto facilidade em enviar tarefas
facilidade em aceder, dar mais independência, tirar facilmente as dúvidas com os professores
facilidade em comunicar dúvidas com os professores, não perdemos aula devido a esta pandemia, não convivemos pessoalmente. e diminuí a possibilidade de apanhar o vírus
falar com a minha professora e os meus colegas
Fazemos mais pesquisas para elaborar trabalhos, aprendemos mais facilmente se sair de casa e mais conhecimentos.
Fazemos trabalhos individual, tentamos fazer as coisas sozinhos, ...
Faz-nos trabalhar mais autonomamente.
-Flexibilidade do horário. -Podemos pesquisar mais sobre os temas. -Mais fácil o acesso às informações.
Flexível, autonomia, responsabilidade
Gestão de tempo à nossa maneira, obrigação de maior autonomia e controlo no estudo
Gosto do modo de ensino, do empenho dos professores, da qualidade das imagens.
Há menos confusão, os professores não se chateiam.
Horário mais flexível

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Horário mais flexível; exige autonomia de estudo e organização de trabalhos; permite aos alunos fazer maiores pesquisas
horário mais flexível; mais tempo para realizar tarefas;
Inovador, um bom trabalho
Interação com colegas e professores
Levantar mais tarde, estar com a família, tentar ser mais autónomo.
Maior autonomia, maior responsabilidade
maior organização pessoal, preocupação com o cumprir de horários e sentido de responsabilidade
mais autonomia; não ter de sair de casa para ir à escola;
Mais autonomia por parte dos alunos, outras formas de aprendizagem e o nosso empenho.
Mais dinâmico
Mais flexível; autonomia; exploração de nova ferramenta
Mais focados, mais objetivos e mais atentos
Mais individual; mais minucioso; não permite a propagação do vírus
Mais liberdade de horários, Não há necessidade de acordar cedo para apanhar transportes e é uma forma inovativa de ensinar
Mais prático, menos cansativo, mais tempo livre
Mais seguro para o COVID-19 estamos mais tempo com os nossos familiares e temos um pouco mais de tempo livre
Mais tempo com a família, mais tempo para fazer tarefas, mais tempo para outros hobbies
mais tempo para estudar,
Mais tempo para organizar o tempo de estudo; Menos stress; mais tempo para conciliar a vida pessoal com a vida profissional.
Mais tempo para realizar as tarefas. Aprendemos a ser mais autónomos.
Mais tempo para realizar os trabalhos, mais facilidade em seguir o/a professor/a durante a aula devido à falta de barulho e mais tempo para estar com a família.
Mais tempo para trabalhos, temos mais tempo livre para acabar as coisas e qualquer coisa podemos sempre tirar dúvidas com os professores mais facilmente
Manutenção programa, contacto com professores, nada
Melhor compreensão da matéria, mais autonomia e mais participação na aula.
Melhor organização a nível de trabalhos
menor carga de aula, trabalho organizado, melhor interação com os professores
Menos barulho, mais fácil de ouvir e menos alaridos de voz do professor
Menos sobrecarregado. Posso levar o meu tempo na realização das tarefas. Posso passar mais tempo com a família
Menos stress, conforto e mais tempo livre no horário.
menos tempo de aula, facilidade de aprendizagem, maior apoio para tirar dúvidas;
Menos trabalhos, matéria mais fácil de compreender e mais tempo livre para dedicar-me à escola
mesmo doentes podemos ter aulas, acordo com o computador à minha frente
mesmo estando em casa aprendemos /e mais fácil de fazer os trabalhos
Muito fácil e prático
Na minha opinião no momento não tenho positivo.
Não consigo identificar nenhum aspeto positivo, uma vez que o ensino presencial é MUITO MELHOR.
Não estamos 90 min presos na sala de aula
Não estar-mos parados. Ser mais responsável em relação a prazos de entrega e continuar-mos em contacto com os professores
Não ficamos sem aulas, aprendemos em segurança
Não há aspetos positivos
Não há distrações, temos uma maior atenção e podemos fazer os trabalhos mal os recebemos
não ir à chuva para a escola, não necessitamos de acordar tão cedo.
não me distraio com os meus colegas, posso acordar mais tarde e
não nos cansamos tanto, temos mais tempo para estar com a família.
não nos distrai-mos com os colegas
Não nos expomos, mais prático, menos cansativo

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Mai de 2020

Não podendo frequentar a escola o ensino a distância é uma mais valia pra nos continuarmos prudentes da matéria, as aulas ao serem online podemos aceder em qualquer sítio

Não precisamos de estudar tanto para os testes, as aulas síncronas dão para aprender como nas aulas presenciais, alguns professores são mais tolerantes com os alunos

não preciso de acordar tão cedo, não tenho que me arranjar de manhã e tenho uma alimentação melhor

Não preciso sair de casa para estar na escola, não são muito secantes as aulas, Não acordo tão cedo como antigamente

nao sei

não temos que acordar muito cedo, estamos mais confortáveis, e podemos comer quando quisermos. não tenho barulho, é mais fácil a concentração.

Não tenho que acordar cedo, posso estar confortável e comer durante as "aulas"

Não tenho que me deslocar para a escola;

Não ter de ir a escola

nehum

nenhou

Nenhum

O aluno é mais autónomo

o distanciamento social

O programa é leve; permite interagir com alunos e professores; permite que as aulas virtuais se pareçam com presenciais.

O tempo reduzido de aulas é melhor, temos mais tempo para estudar autonomamente e é mais cativante.

Organização, autonomia, responsabilidade

Os alunos aprendem a serem mais autónomos, maior liberdade de estudo e economizámos mais tempo

Os alunos ganham mais responsabilidade e autonomia

Os alunos tem comportamentos mais adequados

Os horários são mais flexíveis, consigo assistir às aulas em qualquer canto da minha casa e tenho mais tempo livre para a estudar para as disciplinas a que vou realizar exame

Os professores dão o apoio necessário; Quando temos dúvidas os professores ajudam-nos

Os professores explicam bem. As aulas são animadas com vídeos e experiências. Tem questionários e resumos da matéria. Posso rever as aulas.

os professores explicam bem; posso ver ao horário que quiser; posso ver mais do que uma vez; as aulas são divertidas; usam muitos vídeos

Os professores mandam mais trabalhos. Os alunos estão mais atentos. Os alunos realizam as tarefas propostas.

Os professores tiram dúvidas e ajudam no que podem sempre que possível, podemos identificar melhor as nossas dificuldades e estamos no conforto da nossa casa

partilha de ecrã, os trabalhos são razoáveis, e é ótimo de aprender

partilha de informação, comunicar facilmente com os professores e melhor esclarecimento de dúvidas facilmente

Permite-nos aprender à distância, falar com os nossos amigos, falar com os professores.

Permite-nos ser mais autónomos, é uma forma de nos continuarmos a aprender e mantém-nos em contacto com os nossos colegas.

Podemos continuar a aprender, estamos como na escola e é fixe.

-Podemos ter aulas mais confortavelmente.

Poder acordar mais tarde, poder almoçar em casa e passar mais tempo com a família.

Poder dormir até mais tarde, Flexibilidade dos horários e aumento da autonomia

Poder ter aulas sem sair de casa

Posso acordar um pouco mais tarde para ter aulas

posso dormir mais tenho mais tempo para realizar as tarefas e caso me esqueça de fazer alguma basta ir as tarefas e ver la

Posso fazer mais pesquisa na Internet, a plataforma de aprendizagem é melhor, não tenho menos erros na escrita.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

posso ouvir música enquanto realizo alguns trabalhos, podemos fazer vídeo chamada com as amigas e fazer os trabalhos com elas, e podemos ir ver algumas respostas ao famoso google.

Posso passar mais tempo em família; acho as aulas mais interessantes e divertidas; temos que ser mais responsáveis.

posso perguntar alguma coisa aos professores se tiver dúvidas, posso falar com os meus colegas
Posso ver as aulas quando quero.

Posso, eu mesmo, gerir o meu horário. No fim de fazer as tarefas já estou em casa e posso fazer o que quero, por exemplo jogar.

Prevenção, segurança e autonomia enquanto aprendiz

Primeiro - com este processo como estamos em casa, podemos mais ou menos a qualquer hora fazer os trabalhos. Segundo- penso que se entende melhor do que na escola por causa dos maus comportados não incomodam tanto e Terceiro- com isto poderia estudar mais !

Proteção, melhores horários, a plataforma é fácil de adaptar.

rápido, fácil, aprende-se bem

São menos tarefas, os horários são mais curtos e estou mais tempo no computador.

Segurança,

Ser em casa

Ser em casa

Ser em casa

Simples, eficaz e seguro

Somos mais autónomos

Somos mais autónomos, responsáveis e não necessitamos de sair de casa.

Tem de haver uma maior responsabilidade.

Temos conforto, cumprimos horários mais leves e estamos com a família

Tempo disponível; Acompanhamento durante esta pandemia; Aulas mais leves e mais diretas ao assunto

Tenho tempo com a minha família, não tenho horário subcarregado

Tentamos fazer os trabalhos sozinhos, estudamos ao fazer trabalhos...

Ter mais aprendizagem online, poder trabalhar mais em pesquisa e estar mais descansada.

ter mais tempo de fazer os trabalhos de aula, os alunos serem mais autónomos

Terminamos a escola

tirar dúvidas, ver os colegas, falar com a professora

trabalhámos mais

Trabalhar a partir de casa, não chegamos atrasados e não há muito tempo de aulas

um ambiente mais confortável, flexibilidade nos horários, mais responsabilidade

Vantajoso- longe mas juntos - básico para quem não entende muito de telemóveis ou computador

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Anexo 4

Pergunta 16 do Questionário aos alunos – transcrição das respostas

- mais tempo sozinhos - mais dificuldades em explicar as dúvidas -

1- distrai-se facilmente 2-os professores mandam muitos trabalhos 3- há pais de outros alunos que perturbam as nossas aulas estando constantemente a falar para os professores

1- É muito mais fácil os alunos distraírem-se ou até mesmo não prestar atenção, 2- é um péssimo meio de ensino para aqueles que não têm acesso à internet ou que talvez tenha mas por tempo limitado, 3-...

1- Ruído durante as chamadas; 2- Se a internet for abaixo e se a pessoa não tiver dados móveis fica sem poder assistir as aulas ; 3- Não convivemos pessoalmente com os professores e com os meus colegas.

1.menos apoio dos professores 2.mais difícil lidar com alguns trabalhos 3.mais distração

1ª lugar um ponto menos favorável é o facto de ser necessário a utilização de nete 2ª lugar Todos os usuário da mesma equipe estarão em todas as salas, isso faz com que se crie equipes separadas por protejo 3ª lugar Não encontrei uma forma de fazer referência a todos os membros de um grupo ou criar uma nova sala através de uma lista predefinida de usuários.

A aprendizagem nem sempre é a melhor; a carga de trabalhos é maior; há mais distração nas aulas

A aprendizagem torna-se muito complicado,há muitas distrações, excesso de trabalho sobre matéria que nem demos

a atitude de uns colegas; não estar presencialmente com os meus colegas e professores; algumas matérias são mais difíceis de compreender.

A aula dura menos tempo, não convivo com os meus colegas e professores pessoalmente, dependemos muito dos meios informaticos.

A carga de trabalhos acaba por ser enorme para um aluno em muitos casos, com isso temos pouco tempo para nós.

A comunicação é difícil, os professores sobrecarregam-nos com trabalho, não há tempo para acabar tudo

A convivência com os professores e colegas

a disciplinas que enviam muitos trabalhos as vezes falha a internet ou o dispositivo em que estamos ligados

A distância

a facilidade de os professores se explicarem,

A Internet falha muito, as vídeo chamadas não dão para perceber a matéria e o teams demora a iniciar

a Internet sobe carregada as chamadas estam muito bagadas e não há controle em quem faz o que

A net às vezes falha e não se percebe , Muitos trabalhos , E muita confusão

a pataforma falha muitas vezes,nao se ouve direito porque fazem muito barulho,tenho que dividir o tempo do computador com a minhas irmas e nao e facil

A plataforma às vezes encrava.

A professora não puder ver os alunos e vice-versa. Dá para se distrair facilmente. Às vezes as

notificações não funcionam e ficamos sem saber se temos trabalhos.

A visão fica mais cansada.

Acesso à Internet e fraca qualidade do telemóvel

Alguma dificuldade pela parte de professores em se adaptar a este modo de ensino, também devido a ser algo completamente novo mas é algo normal a meu ver. E tambem dificuldade de alguns de nos,

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

alunos e professores, tendo em conta a velocidade de Internet ou a qualidade do computador de cada um devido a ser algo que nem todos tem um bom acesso.

Algumas dificuldades ao esclarecer algumas dúvidas, algumas distrações

Algumas dificuldades em ouvir alguns professores devido a sua internet fraca; atropelamento na comunicação com os colegas e difícil participação

algumas disciplinas são mais difíceis de perceber; distância; é complicado para quem não tem meios para poder aceder a este ensino.

Algumas vezes falta de compreensão, dores de cabeça contantes e falta de interação.

Alguns alunos saem a meio da aula alunos com câmara desligada podem estar a jogar e não muito prático mas divertido

Aprendizagem, comunicação e recebemos mais trabalhos

As explicações dos professores

as falhas da internet ,dificuldade em ver videos atraves da partilha de ecrã, demora ao iniciar

As horas das minhas aulas, e mais nada

As vezes a aplicação tem erros. Problemas de rede.

Às vezes a internet falha e não conseguimos ouvir os professores, Os professores mandam o triplo do trabalho o que não nos facilita muito pois ficamos com imensos trabalhos, Se não nos esforçarmos para querer aprender neste método facilmente temos distrações.

Às vezes a internet não ajuda, é ligeiramente mais complicado tirar dúvidas e em casa podemos nos distrair mais facilmente.

As vezes dá em horas que estamos em aulas com os nossos professores.\Em algumas disciplinas estamos a dar materia diferente.\Em algumas materias põe exercicios e não dão tempo para respondermos.

As vezes encrava,as vezes nao amostrar as imagens,e nao da para ouvir as vezes falha a chamada

as vezes impede- me de ir as aulas, esta sempre a bloquear- me e é so

As vezes não intendo o professor ,tens vezes que os professores não conseguem dar aula por causa da internet ,temos prazo para entregar os trabalhos

Às vezes nem sempre é fácil aceder á plataforma.

As vezes o professores dão muito trabalho com prazos curtos, muito tempo ao pc, má net não ajuda

As vezes tenho difilculdades em perceber alguma matéria principalmente matematica e também um pouco difilcel entregar trabalhos.

as videos chamadas pçodem ser iniciaas por alunos, no telemovel na parte dos ficheiros nao se consegue ver a pasta do material da aula, estar muito tempo num ecria a fazer trabalhos

Ausência interação física, ausência convívio colegas, excesso tarefas atribuídas após aulas síncronas

Cansativo, exigente e menos produtivo

Chato; demorado; cansativo

colegas brincam muito; não respeitam quem quer aprender;

com algumas falhas de Internet, às vezes, é difícil de ouvir; mais distrações; menos produtividade nas aulas síncronas.

complicado acompanhar a matéria, problemas de Internet, dificuldade em cumprir horarios

Comunicação, interação com os alunos e aula curtas

Concentração, muito tempo em frente ao computador e falhas no sistema

Conhecimento diminui; estamos muito tempo em frente do computador; tarefas às vezes de mais;

Conseguimos nos distrair mais facilmente, existe muitas variáveis para a aula não correr bem, como por exemplo a nossa internet encravar muito, e exige estarmos mais tempo em frente ao computador ou telemóvel

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maior de 2020

custa um pouco estar todo o dia em frente ao computador
da imensos erros nao me deixa entrar a partir do pc e a qualidade das chamadas e pessima
de vez em quando faz ruídos quando os meus colegas estão a falar,quando os professores partilham a
tela as vezes não dá som
Demasiado tempo á frente de um computador, demasiado chato quando de vez em quando dá erro e
demasiado problemas por causa da internet.
Demasiados trabalhos, demasiadas horas em frente ao computador, nas tarefas alguns professores não
explicam devidamente o que pretendem e por vezes alteram a data e o horário de entrega dos
trabalhos.
Desgastante, muitas tarefas, q
Desperdício de tempo; Os professores marcam aulas e não aparecem; Trabalhos inúteis para fazer.
devido a ter um computador e internet lentos dificulta um pouco para a realização de trabalhos .
Difícil comunicação com os colegas para realizar tarefas, mais distrações e maior dificuldade em expor
dúvidas.
Difícil explicação, internet lenta e bug da teams
Dificuldade de aprendizagem ,falta de meios pra realizar os trabalhos ,
Dificuldade em gerir o tempo; Carga de trabalho; Tempo no computador
dificuldade por lado de professores em se adaptarem, internet um pouco lenta
Dificuldades constantes e inevitáveis da tecnologia, aprendizagem mais lenta e mais distrações
dificuldades em ter tudo em conta, problemas de internet entre professores e alunos, dificuldade de
compreensão do professor
Dificuldades para prestar atenção,
Dificulta a comunicação essencial entre professor e aluno, depende muito dos equipamentos e
condições de cada aluno e professor e acaba por ser um pouco confuso.
Distanciamento dos professores e alunos.A internet por vezes falha e o computador.
Distração / desinteresse /
Distração, as vezes lento, e mais nenhum,..
Distrações, demasiado tempo em frente aos ecrãs, dificuldade em partilhar algumas ideias com os
professores
Distrações, difícil aprendizagem, problemas com as plataformas
Distraio-me facilmente, menos contacto, nao é tao facil
distraio-me mais facilmente, temos mais trabalhos e é mais cansativo
distraio-me muito mais, os professores têm enviado mais tarefas que o normal e é cansativo estar tanto
tempo em frente de um computador
Distrai-se facilmente, o facto de nem todos terem acesso, ter que estar no computador durante muito
tempo.
é as vezes lento
é difícil
É difícil acompanhar a materia tão bem como nas aulas, se tivermos problemas técnicos acaba por ser
um obstaculo
é difícil nos mantermos concentrados
É mais complicado para aprender, pode falhar a internet e nem sempre é fácil estar atento
É mais difícil contactar os professores; a matéria não é lecionada como se quer; e a participação nas
aulas é pouca
É mais difícil para tirar dúvidas, não estou na sala com os meus colegas nem com o professor e sinto
falta de ir para a escola.
É pouco tempo de aula e dão matéria que já dei no ano anterior, o que é desmotivador.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

É preciso muita disponibilidade dos encarregados de educação para poder acompanhar o ensino dos mais pequenos, porque sozinhos não conseguem aceder ao Teams.

É tudo mais complicado e cansativo

É um pouco mais difícil de perceber a matéria, fica-se muito tempo à frente do ecrã, e há disciplinas que se tem muitas tarefas para realizar

É uma seca em casa ;acho que é mais exigente pois temos muitos trabalhos;e há certas disciplinas muito chatas a ter aula a distancia .

Em disciplinas práticas e mais complicado aprender

Ensino à distância tem menor eficácia; Torna-se um pouco monótono; a participação é pouca

Esclarecimento de dúvidas, mais cansativo e é mais difícil concentrar-me durante um longo período de tempo, pois há mais distrações

Estar mais tempo distraído, não ter contacto com os meus colegas, dificuldade em enviar as tarefas.

Estar muitas horas em frente ao monitor; falta de socializar; ensino mais individualizado.

Este tipo de ensino e mais cansativo

Estou o dia todo em frente à um ecrã. Não tenho aulas práticas(na oficina) e não convivo com os meus colegas.

Eu acho que temos muito mais trabalho em casa do que na escola, e muitas vezes ao final do dia com dores de cabeça e enjoada.

Eu aprendo devagar porque não percebo muito bem pela TV, eu gravo e mãe me ajuda quando chega do trabalho; U telemóvel não é confortável para estudar já hoje a escola emprestou um PC e acho que seria melhor la interagir os professores e os meus colegas e a internet esta muito lenta

Eu não acho que a aspetos negativos

eu para mim não a aspectos negativos

excesso de tempo em frente a um ecrã; dificuldade em comunicar com os professores; cansaço

Excesso de trabalho por parte de alguns professores; não recebemos notificações de quando foi iniciado pelos professores uma reunião/aula síncrona de algumas matérias

Excesso de trabalhos por semana

Excesso de trabalhos por semana e existe várias pessoas sem acesso à Internet e computador

Excesso de trabalhos, e é mais difícil de aprender.

Existem dias que os professores mandam muitas tarefas

-Fácil distração; -Muitos trabalhos; -Dificuldade de compreender a matéria em várias disciplinas

Fácil distração; Não se aprende tão bem como nas aulas presenciais; Falta de motivação para fazer trabalhos relacionados com a escola estando em casa.

Facilidade de distração, complicado de apresentar conteúdos e dependencia dos intrumentos informáticos e da internet

facto do professor não tirar as dúvidas frente a frente.não aprende-mos de igual forma e somos avaliados apenas por trabalhos realizdos

Falha de cobertura de rede, problemas de audição o ecrã fica parado.

Falha de Internet , ser mais difícil de explicar alguns problemas e não puder estar fisicamente com as outras pessoas.

falha de internet q nao permite continuar a aula , falhas de interferencia , e o eco

falha no teams , falha de internet

Falhas no teams - atualizações-

Falta de concentração, de atenção e a dependência da internet

Falta de contacto pessoal, as vezes surge um pouco de distracção

Falta de intereção com os meus amigos e professores, nao posso colocar duvidas e estou sozinha.

fazer os trabalhos, tirar duvidas e entender a matéria

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

gastámos imensa internet, temos mais trabalhos que o que era habitual, passámos imenso tempo em frente a um ecrã.

Há as vezes problemas com os ficheiros

Há muita confusão durante a chamada, os alunos e professores falam ao mesmo tempo, a receção de muitos trabalhos e a falta de compreensão de alguns professores.

Há pessoas que não tem acesso a ele, não dá para ver toda a gente ao mesmo tempo e em algumas formas podia ser mais fácil de utilizar.

Haver aulas sem marcar

Horário muito disperso, falta de concentração

Horários mal feitos as vezes não nos aparece aulas no horário mas temos aula aquela hora

Impessoal, Falta de contacto com os meus colegas e professor

Incrava muito, em TIC e muito difícil fazer os trabalhos do tinkercad no telefone, muito confuso para saber os trabalhos que já fizemos e que não fizemos e por isso temos algumas faltas de trabalho interação fraca, falta de atenção, demasiados trabalhos

Internet, ligeira dificuldade no ensino

Internet, necessidade de maior comprometimento do aluno e limitação nas discussões.

Isolamento; dificuldade de concentração nas aulas; demasiado tempo à frente de um computador.

Lento, subrecarga de trabalho, cansativo pois passamos o tempo todo a frente de um computador sem descanso, cansaço visual.....

Lento. As vezes não funciona bem.

Ligação má, não aprendo bem, estamos em casa

Má qualidade de chamada, má qualidade de aprendizagem e fácil distração

Má conexão gera incompreensão das aulas, muitos alunos não têm internet e o aluno não consegue tirar uma dúvida tão eficiente

Má qualidade da chamada, sistema de envio é muito confuso, muito tempo a frente do computador

Maior dificuldade no esclarecimento de dúvidas, mais cansativo

Maior distração, estar constantemente no computador e marcação de demasiados trabalhos

maior distração; maior vontade de faltar as aulas; mais stress

Maior distração; passar mais tempo em frente de um ecrã; comprometer trabalho de grupo em que é necessário apresentação

Maior injustiça das notas; Muito cansaço e distração; Dificuldade na aprendizagem das disciplinas de exame.

Mais aborrecido e cansativo.

Mais dificuldade na compreensão de novas matérias. Grande distração. Sobrecarga de trabalhos.

mais distração, maior dificuldade de comunicação,

Mais distrações, mau desempenho e dificuldade em aceder

Mais duvidas, mais trabalhos e os professores nem sempre conseguem responder depressa as nossas duvidas

Mais facilidade de distração e alguma dificuldade de aprender às vezes

Mais isolado; aprendizagem com pouca interação; aulas mais reduzidas.

mais tarefas; menor compreensão da matéria; falhas na comunicação

Mais tempo em frente às tecnologias. Falta de contato físico com os professores e alunos. Mais distração por parte dos alunos.

Mais trabalho, problemas técnicos devido à internet e falta de motivação

Mais trabalhos de todas as disciplinas, algumas vezes a chamada tem falhas e pouco tempo para fazer algumas tarefas

Mais trabalhos, internet fraca

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

mais trabalhos, mais preocupação, menos convívio;
matéria dada mais rapidamente em algumas disciplinas
mau ensino, má retenção da matéria e trabalhos excessivos
Menos concentração, muitos trabalhos, mandar tudo quase ao mesmo tempo
Menos produtividade; Menos atenção; Menos interação
Menos tempo livre, avaliação mais difícil, maior dificuldade de concentração
muita distância dos colegas e amigos.
Muitas tarefas, Problemas técnicos, Nunca se sabe quem respondeu
Muitas vezes a qualidade das chamadas não é a melhor
muito cansativo muitos trabalhos
-Muitos mais trabalhos em relação às aulas presenciais; -Trabalhos grandes e com prazos curtos; -Maior dificuldade na aprendizagem, pois para se aprender tem que se ter aulas mais interativas (em disciplinas mais práticas que teóricas) e deste modo é difícil interagir com o professor e com os restantes alunos.
Muitos não se concentram, não se aprende muito bem
-Muitos trabalhos -Não estou com os meus amigos -A aprendizagem não é igual à que tinha na escola
muitos trabalhos, muitas fichas e muita confusão
Muitos trabalhos, prazos curtos
N PERCEBO Muito BEM a matéria das aulas; o sistema muito confuso; muitas tarefas
Nada a apontar.
Nada a dizer
Não acho que tenha aspetos negativos. Gosto de aprender com este método.
Não aprendemos muito como na escola, temos muito tempo ao telefone, temos muitos trabalhos.
Não aprendemos muito como nas aulas, temos mais distraídos, temos muito tempo ao telemóvel.
não aprendo nada, só recebo trabalhos e o meu dia não tem 24 horas
não aprendo tão bem a matéria; é mais complicado tirar dúvidas; é mais cansativo
Não consigo aprender direito, não ouço bem, não tenho computador em bom estado
não consigo aprender tão facilmente, distraio-me às vezes e nem sempre temos respostas na hora
Não consigo tirar dúvidas
Não convivemos com os nossos colegas; perdemos o contacto com os funcionários; não é tão fácil tirar dúvidas.
não dão tempo, dão materiais que as pessoas não têm e explicam um bocadinho de depressa
não é a mesma coisa do que estar presente numa sala, a falta de os colegas conosco, não aprendemos igual.
Não é tão bom como termos na escola; Não conseguimos aprender como na escola; Não conseguimos acompanhar tanto como na escola;
Não entender algumas vezes o que os professores estão a dizer pois a ligação é fraca.
Não esclarecemos bem as dúvidas,
Não estamos com os colegas e não interagimos tão bem.
Não estamos com os colegas. Era mais fácil falar com os professores se estivessemos na escola.
Gastamos mais ilétricidade do que estivessemos na escola.
não estamos com os nossos amigos, algumas aulas excedem o tempo que é suposto e não aprendemos tão bem
Não estar com os amigos, a matéria é um pouco mais difícil de aprender e estar muito tempo no computador.
Não estar com os amigos, não posso tirar dúvidas e é menos tempo de aulas.
não estar com os colegas, temos mais tarefas do que o normal e estar muito tempo à frente do ecrã.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Não estarmos fisicamente com as pessoas, há mais possibilidades de distração e não ter uma rotina tão definida

Não estou com os colegas, não aprendo tão bem e temos muitos trabalhos

Não estou com os meus colegas, e são mais trabalhos

Não estou concentrada como estaria numa aula, estou mais distraída nas horas e em algumas aulas os professores exageram nas horas

Não gosto de facto que não posso ver todas as alunos ou mesmo tempo. so 4 de cada vez. Tambem e difícil quando queres falar

Não há interacção com a professora e os colegas, e mais difícil compreender as matérias novas

Não podemos estar a conviver com a turma e com os professores, há muito barulho.

Não podemos estar com os nossos amigos

Não podemos estar com os nossos amigos.

Não poder estar com os meus amigos,tenho saudades de alguns professores e as vezes não dá para perceber muito bem os que os professores dizem!

Não poder realizar atividades experimentais, mais difícil tirar dúvidas e falhas na rede de internet (professor e alunos)

Não se aprende tão bem como nas aulas presenciais

Não se aprende tão bem,os trabalhos são muitos e as vezes as chamadas falham

NãO se tira tantas dúvidas;Não se está com os colegas;

Não tem aspetos negativos

não tem nenhum aspeto negativo

Não temos tanta forma de explicar os exercicios, temos mais duvidas, passamos algumas horas de volta do computador

Não tenho a professora para me apoiar e não tenho os meus amigos.

Não tenho aspectos negativos sobre este sistema de ensino!

nao tenho internet é muito caro carregar o cartão e é limitada, ás vezes eu mae nao consigo ajudar nos trabalhos e pela tv é confuso ás vezes

Não tou com os amogos

Não veio ao meus amigos, não tenho contato com ninguém mais que por meio do telemóvel

Não vejo nenhum aspetos negativos

Nem sempre a minha internet funciona, é complicado prestar atenção com todas as distrações que tenho em casa, é muito mais complicado tirar dúvidas

-Nem toda a gente têm os equipamentos necessário para usufruir deste sistema. -

nem todos os alunos tem acesso; há confusão devido a cortes ou problemas técnicos; dificuldade na aprendizagem

nenhum

Nenhum

Nível de concentração é menor, horário muito disperso

no telemóvel por vezes as fichas informativas não aparecem todas

O horário

O som por vezes falha, quando o professor apresenta algum conteúdo a imagem fica congelada não conseguindo ver o que apresenta, o microfone às vezes vai abaixo

os aspecto negativos é quando não se tem a rede da internet

Os negativos sao os professores nao saberem mexer bem nele.

Os professores enviam muitos mais trabalhos com um curto prazo de tempo e é muito difícil entregar todos a tempo, é muito mais difícil de aprender

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maio de 2020

Os professores mandam mais tarefas, não consigo aprender tão bem como em aulas presenciais, é mais cansativo que aulas presenciais, devido à quantidade de trabalhos

Os professores não conseguem ver o que os alunos fazem. Alguns alunos não fazem o que é pedido.

os trabalhos são de demasiada e muitos ao mesmo tempo devido ao pouco trabalho feito nas aulas síncronas os professores são obrigados a enviar mais trabalho mas são demasiados

Para quem não tem computador e internet só pode ter aulas pela TV

-Passamos muito tempo em frente ao ecrã; -Andamos muito mais atarefados; -Causa stress.

Passamos muito tempo em frente de aparelhos tecnológicos, às vezes é difícil gerir o nosso tempo e não há uma interação como na sala de aula entre alunos e professores

Passamos muito tempo em frente do computador, muitos trabalhos, tendência a focar mais na teoria do que a prática

Passar muitas horas no computador, não ter contacto com os colegas e professores, muitas tarefas para fazer e enviar num só dia.

Penso que não vai funcionar a 100%, ou seja, não faz muito sentido

as pessoas que desligam os microfones, tiram da chamada, e um pouco de qualidade do som

pode falhar às vezes a internet ou mesmo o computador/ faltar às aulas apenas por esquecimento ou distração de outros meios

Por vezes a falta de internet atrapalha

Por vezes difícil compreensão. Difícil, em algumas disciplinas, o esclarecimento de dúvidas. Maior carga de trabalho

Por vezes não se percebe muito por causa da internet, os professores dizem que temos de ligar a câmara e por vezes as desativar o microfone nem sempre dá para ativar de novo.

Porque há alunos que não conseguem mexer na plataforma ou que não têm computador ou telemóvel

Possibilita mais distrações. Não é tão eficaz como as aulas presenciais. Às vezes desperta a procrastinação.

Pouco tempo de aula síncrona; Muitos alunos nas aulas síncronas brincam; Às vezes a plataforma encrava nas chamadas..

Prazos dos trabalhos muito curtos

Primeiro - as aulas duram menos tempo e às vezes podemos precisar de mais tempo . segundo - como é com a internet pode haver problemas e não conseguir- se entrar para as aulas ou enviar trabalhos . e

Terceiro- Às vezes as pessoas não fecham o microfone e isso perturba a aula , e com isso os professores têm de apagá-lo e vão- se ao trabalho de o fazer e perde-se tempo.

Problemas da plataforma

Qualidade de som

que às vezes é no mesmo tempo que estamos em aula com os nossos professores, às vezes temos matérias que não temos com os nossos professores, eles não nos deixam muito tempo para responder às perguntas .

Receber notificação de uma reunião

ruido durante as chamadas , não convivemos pessoalmente , se a pessoa ficar sem internet e não tiver dados móveis a pessoa fica sem conseguir assistir às aulas .

Ser diferente, mais difícil às vezes por causa da internet e o tempo de aula ser muito reduzido!

Só permite o máximo de 4 pessoas a interagir; em alguns casos, devido à fraca qualidade da Internet, não proporciona o melhor desempenho; por vezes ocorrem falhas na transmissão dos conteúdos.

sofrer atualizações, o word do microsoft falha e não escreve e é um pouco complicado para meter as fichas nos ficheiros

Somos sobrecarregados com trabalhos, o método de ensino não é o melhor e o facto de passarmos muito tempo em frente ao telemóvel/computador prejudica a nossa vista.

E@D AEV – Análise dos questionários aos alunos e aos professores

Maior de 2020

Subrecarga de trabalhos

Temos muitos trabalhos. Não aprendemos igual como na escola. Distraio me muito em casa a ter aula no computador..r.

Temos muitos trabalhos. Não aprendemos igual como na escola. Distraiu me muito a ter aulas em casa no computador.

Tenho saudades da escola e de os amigos / Muitas vezes o sistema trava e não se ouve o que os professores dizem / E acho que se aprende melhor na escola do que em casa

U ensino não e igual,e mais difícl,temos mais trabalhos, e mais cansativo

Um computador para três pessoas, falta de conhecimentos para enviar os trabalhos e utilizar o Teams (sobrecarga para os pais) e, por vezes, sobrecarga de trabalhos (sobretudo no início).

um pouco difícil de aprender